



Anno X—N. 494

REVISTA SEMANA

NUMERO
AVULSO
300 R\$

* *

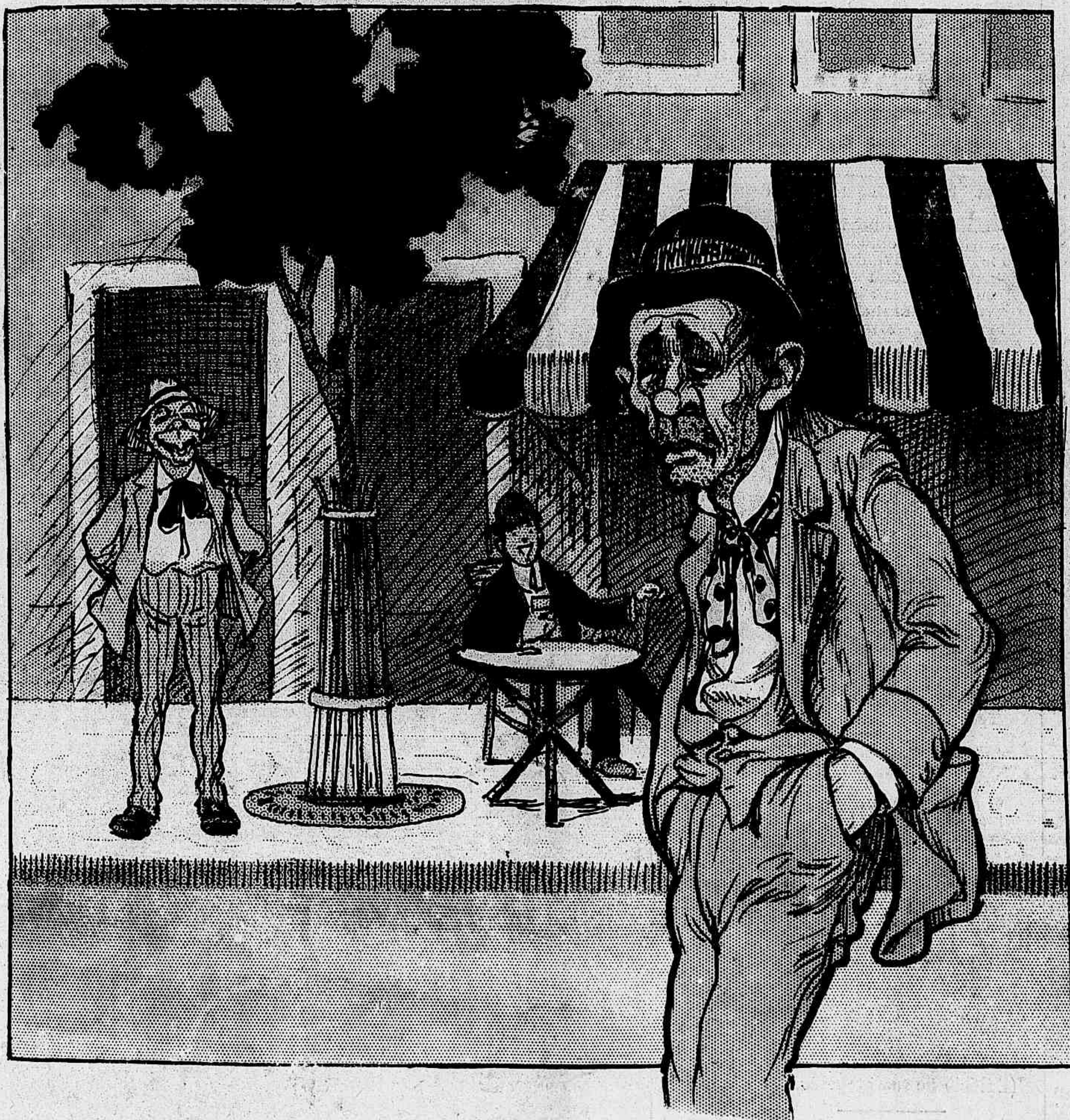
AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE OUTUBRO DE 1909

* *

UM CASO PERDIDO

“FAZENDO BISCOITOS...”



Povo — Chi ! Como está elle ! Pobre *Civilismo*. De nada lhe tem valido os cuidados da sciencia paulista nem as manifestações theatraes !

O PRESENTE O MAIS UTIL. O MAIS DURADOURO É O **CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE**
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81, RUA DA QUITANDA 81.

A EQUITATIVA

Pagamento de apolices sorteadas em
15 de Outubro de 1909

mais 15:000\$000

Recebi da "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob o n. 50.156, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1909.—*Alexandre Luiz de Souza Teixeira.*

Testemunhas: Antonio da Costa Saraiva—Ernesto Marcelino Pinto.

Recebi da "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob o n. 54.088, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 16 de Outubro de 1909.—*P. p. Mourão & C.*

Testemunhas: João Pereira Campos—José Jacintho Borges.

Recebi da "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob o n. 82.223, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 16 de Outubro de 1909.—*J. de S. Alvares Borgerth.*

Testemunha: Abelardo de Souza

"Srs. Directores da Companhia "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil":

Agradeço a promptidão com que foi satisfeito o pagamento da minha apolice n. 82.223, sorteadada hontem, e que apesar disso continúa em inteiro vigor, constituindo por tal forma uma das grandes vantagens da classe das apolices a que pertence aquella. Subscrevome de VV. SS. attento venerador.
—*J. de S. Alvares Borgerth.*"

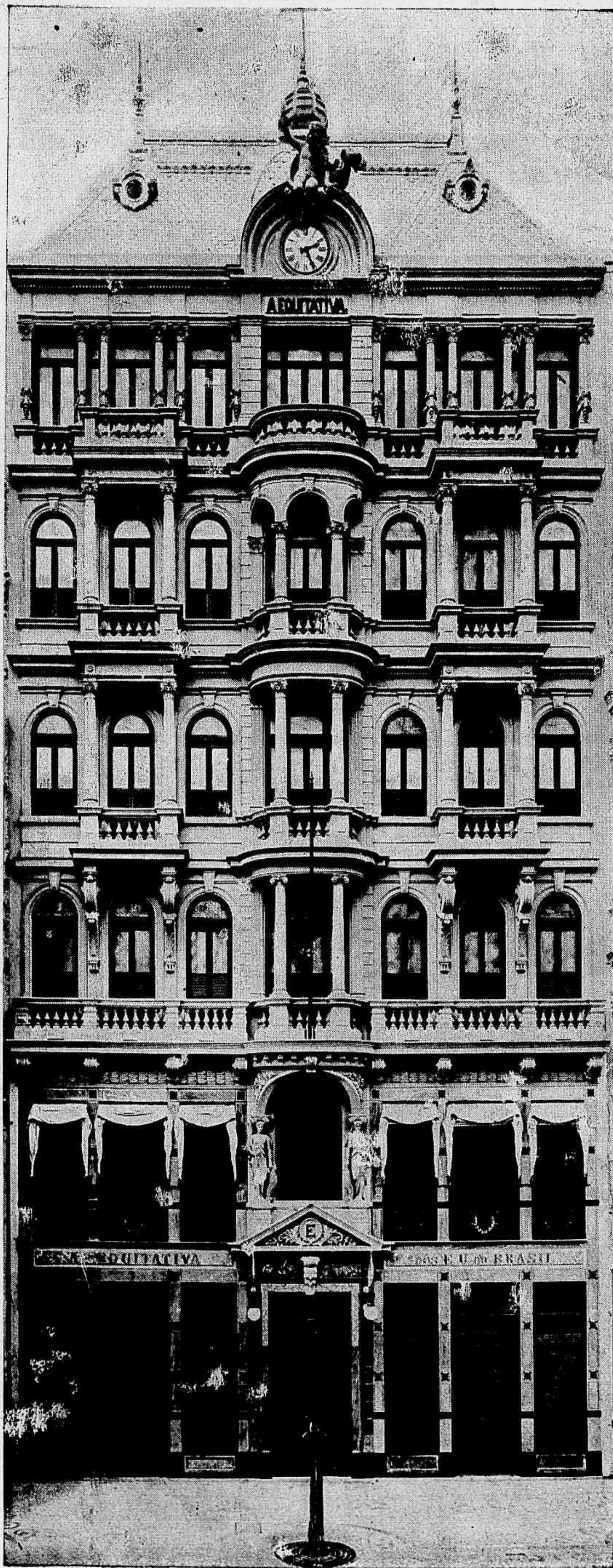
(Edifício de sua propriedade)

SÉDE SOCIAL:

AVENIDA CENTRAL

125

RIO DE JANEIRO

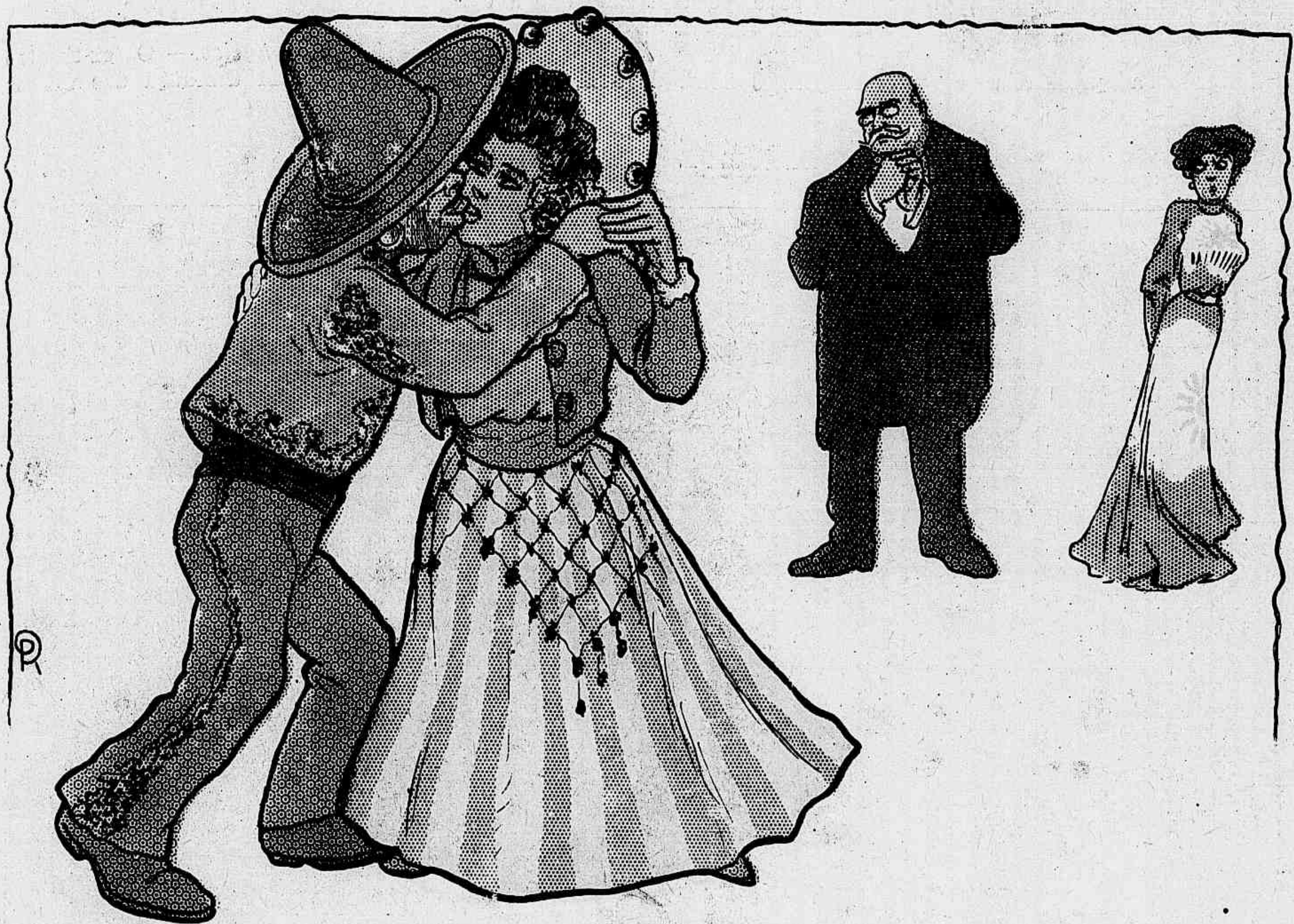


REVISTA DA SEMANA R

ANNO X * Rio de Janeiro — Domingo 31 de Outubro de 1909 * N. 494

PERU'-BOLIVIA

BIBLIOTHECA
NACIONAL
RIO DE JANEIRO



— Tudo deve correr bem onde a tal amavel vizinha não se mette

BISBILHOTICES

Fizemos um figurão na Exposição de Berlim. Engatilha-se agora outro figurão na Exposição de Bruxellas. Pouco a pouco, "A Europa ha de curvar-se ante o Brasil..."

A Prefeitura resolveu acabar com os pingentes nos bonds.

Para isso espera que haja bonds em quantidade.

E enquanto essa quantidade não chega os pingentes continuam...

O resultado arithmetico das sessões parlamentares dá isto, nove fóra nada.

Não se conclue por ahi que as casas não tenham trabalhado; só para augmento de vencimentos dos

eleitores apparecerem mil e um projectos...

Sempre ha cada uma...

O Districto Federal está em cegas... não tardam as eleições municipais.

O movimento está febril e os eleitores andam bambos com tantos candidator.

Já é vontade de zelar os interesses da terra carioca.

Na batalha de flores não figuraram os Drs. Renato Flores, Flores da Cunha, nem mesmo o Dr. Floresta de Miranda, conforme noticiámos no numero passado.

Em um arrabalde lêmos uma taboleta:

"Generos alimentabeis".

Alimentabeis vá elle, iamos dizer ao autor da batata, mas coitado, elle está tão contente com a taboleta !...

Na Escola Normal as cousas não andam boas. Ha protestos e discussões, bate-bocca e logomachias...

Mude-se o nome daquillo, Escola Anormal é que deve ser.

O conceituado dramaturgo da nossa praça, Sr. Fonseca Moreira, vae organizar um grupo para representar todas as suas peças theatraes. Representada uma vez cada uma, o grupo dará uma série de trezentos e sessenta e cinco espectaculos por anno, e trezentos e sessenta e seis nos bisextos.

CHRONIQUETA

O caso do Estado do Rio..., o caso do Estado de Sergipe..., o caso... foram outros tantos casos que distrahiram a attenção do publico das graves questões de directa importancia para o povo, que daquelles apenas aprecia a qualidade e a natureza dos politiquinhos que infestam o regimen e que apenas servem para os desmoralisar.

Felizmente a pendencia e os

rica e moralmente a grande maioria do povo, que sabe onde está, nos que se apresentam, o homem de quem elle precisa.

Cansado de manobras e de tergiversações, de planos offerecidos, de plataformas ribombantes, o povo quer *res, non verba*, e aspira ter uma administração pratica, honesta e energica.

O povo, pois, já sabe que a opinião do eleitorado, em maioria na quasi totalidade dos Estados, sufragará o nome do Marechal, não

modo que sejam mantidos os dias de sessão que forem precisos, para que chegue o periodo das sessões annuaes até 31 de Dezembro de cada anno.

Depois disto, que nos conta *Marcio* em sua *Semana Politica*, que mais poderemos dizer?

Raulino.

RIBALTAS

Theatro Lyrico.— O ex-theatro D. Pedro II descança das afano-

BANQUETE DIPLOMATICO



Lado direito da mesa do banquete offerecido pelo Principe Liou-She-Sun, Embaixador Chinez. ao Corpo Diplomatico

bons officios dos que pugnam pela paz e pela ordem resolveram o primeiro, darão fim ao segundo e deixarão que vogue em socego a não ou canôa, do Estado.

Porque não é, precisamente, dessas questões que tiraremos vantagem; mesmo porque a época não é para politicagem e sim para politica nobre, de largos horizontes, de descortino amplo e, sobretudo, patriotico.

No momento actual, nem mais as candidaturas interessam. O Marechal Hermes empolgou nume-

toma mais outro interesse por essa questão senão o de mera curiosidade, para vêr quaes os que combateram, quaes os que defenderam e, finalmente, quaes os que adheriram ao futuro chefe do Governo Federal. Infelizmente, porém, o Congresso, menos que sempre, está ainda atrazadissimo no tocante a leis federaes, annuas, facilitando assim os abusos de ultima hora que são imprescindiveis todos os fins de sessão, para que propositalmente a prorogação das sessões seja uma realidade, de

sas lides de receber gente encasacada para lyrico, pegas francezas e convenções politicas.

Theatro S. Pedro.—Descança, á espera de novo arrendatario, pois o Banco abriu concorrência até 31 deste mez.

Theatro Lucinda.— Fabrica de ferros de engommar.

Theatro S. José.— Cinematographo liberrimo, com entrada pelos fundos para as pessoas que gostam da discreção.

Theatro Carlos Gomes.— Fechado... aos artistas nacionaes, para



Lado esquerdo da mesa do banquete oferecido pela Embaixada Chinesa ao Corpo Diplomático, no Hotel dos Estrangeiros

os quaes o saluguel custa os olhos da cara e mais um preto com o seu cachimbo...

Theatro Recreio. — A grande peça de sensação, *O Rei dos Ladrões*, está em scena, e, ao julgar pela estréia é peça de resistencia que ha de encher o theatro noites e noites consecutivas.

Palace Theatre. — Estreou a companhia lyrica popular com a indetfectivel *Aida* que, no ultimo acto, continua a *morir si pura bella*...

Theatro Apollo. — Activam-se os ensaios da espectacular revista *Péga na chaleira*, de João Claudio e Raul para estréia da grande companhia de operetas, magicas e revistas. A peça tem tres actos, doze quadros e tres apothoeses, uma destas verdadeira e attrahente novidade no genero. A musica contém bellas composições de Luiz Moreira e Paulino do Sacramento. São promissoras noites divertidas as que nos vae dar a companhia do Apollo.

Theatro Municipal. — Continua fechado. Rescindiou-se o tal contrato. A Prefeitura anda ás voltas com uma chusma de pretendentes á exploração do theatro. Exploração... como é doloroso este ter-

mo !... Emfim veremos que vae fazer a Prefeitura que ha quatorze annos nomeou e empossou o actor Martins no cargo de Director daquelle instituto...



O maestro Barroso Netto que deu um concerto no Instituto Nacional de Musica, quinta-feira ultima.

Theatro Municipal de Nictheroy. — A companhia organizada pelo actor João Barbosa continua a attrahir concurrencia, com seu repertorio selecto, ao elegante theatro da cidade vizinha.

João Scena.

—o—

— Como póde o accusado provar que, nesse dia estava bebedo ?

— Muito facilmente, Sr. Juiz. Ha testemunhas que me viram abraçar minha sogra.

—o—

Uma senhora muito elegante e extremamente graciosa ao sahir do theatro diz a um rapaz que lhe chame uma carruagem.

— Deseja-a fechada ?

— Sim, desejo.

— Com um cavalheiro dentro ?

—o—

— Diga-me, papá, quem foi que inventou a polvora ?

— Não me recordo filho. Porque m'o perguntas ?

— Porque a mamã está sempre a dizer que não foste tu.

ALTA EMBAIXADA



— Nós aqui estamos no arroz.
— E' um pagóde. Essa gente parece que nunca vio o china !

SER POETA

Ser poeta !... Sabeis vós por ventura o que é ser poeta ?

Ser poeta é viver e não ter vi-

VENDO DEFINHAR

da, morrer e não ter morte; é ter mais alma do que corpo, mais da essencia divina do que da terres-

te, ou, por outra, é ter a alma no céu e o corpo na terra, é ter mais lagrimas do que sorrisos, mais dores do que prazeres, mais males do que bens; porque não tendo o corpo a alma assemelha-se a um batel sem governo a bater enfurecidamente contra os rochedos, no meio de tremenda borrasca.

Ser poeta, ao contrario, é andar de mãos dadas á ventura e aos anjos do paraíso; ser poeta é viver, porque elle soffre, e só quem soffre vive; mas os soffrimentos do poeta transmudam-se no mais puro gozo, por que enquanto o coração e os olhos d'elle choram na terra, sorri-lhe a alma no céu !

Brito Mendes.



Povo — Qual, Conselheiro, desconfio que V. Ex. está perdendo o tempo e o latim. Lembre-se que nem o adubo paulista o fez florescer...

Em um museu. O visitante ao cicerone :

- De quem é este cráneo ?
- De Archimedes.
- E este outro mais pequeno ?
- O Cicerone sem titubiar :
- Do mesmo Archimedes, quando era criança.

O DR. J. J. SEABRA EM THERESOPOLIS



O Dr. Seabra tem á sua direita o Sr. Francisco Fernandes e a esquerda o Sr. Coronel Reys



VIDA SOCIAL—Commemoração das bodas de prata do Sr. Major Curiacio Paulo Cabral e Silva e baptizado de seu netinho Gilberto; na casa da rua Miguel de Frias. Vêm-se sentados da direita para a esquerda, o Sr. Euclides Cabral e Silva e sua senhora D. Henriqueta Tosta Cabral e Silva, tendo ao collo seu filhinho Gilberto; a Sra. D. Alexandrina Romano Cabral e Silva e seu esposo o Major Curiacio P. Cabral e Silva, que festejaram o 25 anniversario de seu consorcio, e a Sra. D. Maria Augusta da Silva Romano.

O CAFE'

Um menino, que por signal era muito amigo de João Paulino, foi um dia lá para os lados de Casca-dura, com o seu papá.

Chegado a um campo encontrou umas vacas pastando, mas como não soubesse que bichos eram aquelles, perguntou de repente ao papá:

— Que animal é aquelle ?

— E' uma vacca.

— E ara que serve ?

— Para dar leite...

— Por isso ella tem o pello branco...

— Justamente... da cor do leite...

— E aquella escura que está mais adiante ?

O pae, que fica muito atropalhado responde:

— Aquella... mais escura ?...

E' para dar café !...

Dindoca.

Em um café:

— Eu só creio na força das baionetas.

— Não basta.

— Enganas-te. Com as baionetas pode-se fazer tudo quanto se quizer.

— Menos sentar-se nellas.

Um vendedor de louça comprimenta delicadamente um sujeito que passa defronte da loja, acompanhado da esposa.

— Conheces essa gente ? — pergunta-lhe um vizinho.

— Muiíssimo ! São dos meus melhores freguezes. Não se passa um dia só que elles não atirem com os pratos á cabeça um do outro.

UM SEGREDO FATAL

Logo pela manhã lá ia a rabujenta Miquelina para a feira, guiando o seu burro muito magro e triste, carregado de louça de barro, fazer o seu negocio.

Toda a gente ao vel-a passar ria a bom rir da figura ridicula da rabujenta Miquelina com uma pipoca na ponta do nariz.

Certo dia chegava ella á feira com o seu burro e a sua pipoca, quando se lhe approximou um moço todo catita que lhe pediu licença para fallar ao burro.

A rabujenta Miquelina pôz-se a rir, mostrando um dente podre e monumental e poz-se a philosophar sobre os segredos que o seu burro tinha e que ella ignorava; mas consentiu.

Eis se não quando o burro co-

meça a dar saltos formidaveis e as moringas, panellas, enfim toda a louça fica em estilhaços.

A velha damnada da vida agarra o moço do segredo, e depois de lhe rasgar a roupa pergunta-lhe:

— O que fez o senhor ao meu burro ?

— Nada. Eu apenas lhe disse que o pae d'elle tinha morrido; elle ficou tão sentido que fez o que a senhora acaba de ver.

A velha Miquelina apesar de

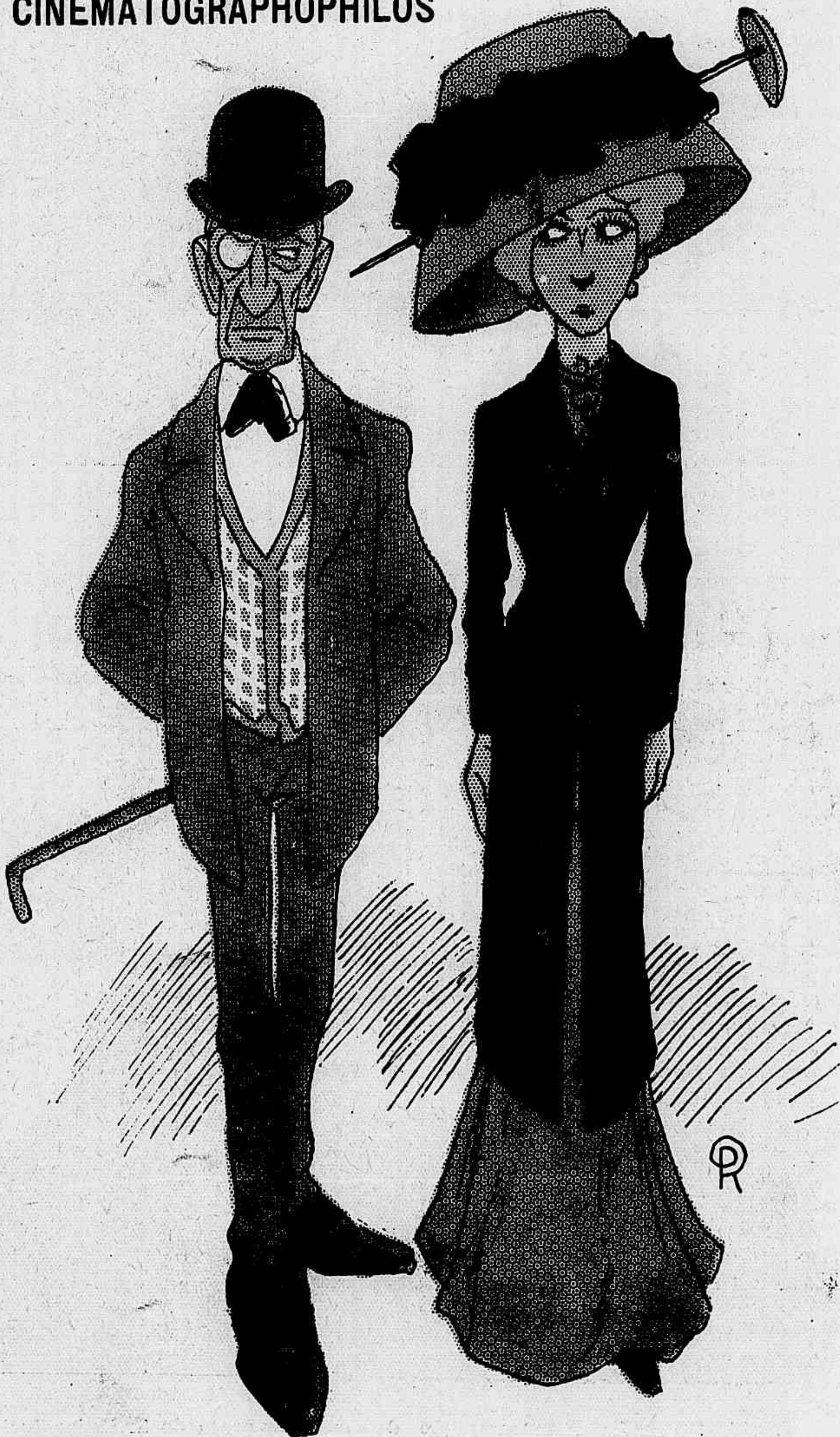
rabujenta tinha um coração terno e ao saber da infelicidade do seu burro agarrou-lhe ao pescoço dizendo-lhe:

— Perdeste teu pae, aqui tens a tua mãe...

O moço, esse logo que se viu livre da velha, raspou-se, rindo-se da partida que lhe tinha pregado. O segredo não era mais do que uma ponta de cigarro accesa na orelha do burro.

Dindoca.

CINEMATOGRAPHOPHILOS



— E então ? Gostou da fita dramatica ?

— Hum ! Não é lá grande cousa. Tem menos metros do que eu esperava.

ENTRE BOHEMIOS

- Onde pretendes jantar hoje ?
 — Dificil problema ! Dinheiro
 não ha...
 — E credito ?
 — Já houve... ha muito tem-
 po...
 — E' triste !
 — Muito triste mesmo. E tu ?
 — Com relação a dinheiro es-
 ta exactamente nas tuas condi-
 ções...
 — E quanto a credito ?
 — Os que não me conhecem
 recusam fiar-me...
 — E os que te conhecem ?
 — Peior ainda.
 — Uma idéa ! Se nós jantasse-
 mos juntos ? !...

Jichy.

*
 * *

Entre patroa e criada :

- Josepha tenho a preveni-la,
 antes de fazermos os nossos ajustes,
 que eu supporto tudo, menos que
 me contradigam.
 — Tal e qual como eu ! Have-
 mos de nos entender perfeitamen-
 te, minha senhora.



ULTIMOS ACONTECIMENTOS—Francisco Ferrer, ex-director da
 Escola Moderna de Barcelona, e sua companheira Soledad Villafranca

O GOVERNADOR DO MARANHÃO



O palacete do Deputado Dr. Luiz Domingues, na Estrada Velha da Tijuca n. 23. S. Ex. e sua senhora
 estão no balcão central da varanda



No parque da entrada do palacete.—O Dr. Luiz Domingues, sua senhora e sua sobrinha estão no forte simulado, onde está içado o pavilhão do Estado do Maranhão.



Bronze artistico. — *Pax et Labor*, offerecido ao Governador eleito do Maranhão, Dr. Luiz Domingues, no dia da manifestação ao mesmo pelos seus amigos e admiradores.

Intendente Fonseca Telles

Os representantes da imprensa que acompanharam os Intendentes Municipaes do 2º Districto nas excursões suburbanas de que a *Revista da Semana* reproduziu grande numero de instantaneos, fizeram no dia 20 de Setembro ultimo uma manifestação ao Intendente Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles, 2º Secretario do Conselho Municipal, promotor das mesmas excursões.

Com essa manifestação que se effectuou na Igreja da Penna onde os manifestantes foram surprehender o Sr. Dr. Fonseca Telles quiseram os companheiros desse Intendente naquellas longas visitas ás mais remotas localidades dos suburbios cariocas, testemunhar-lhe a sua gratidão pela gentileza e pelo conforto que aos representantes dos jornaes o mesmo Intenden-

te dispensára durante essas excursões.

Filho do Sr. Barão da Taqua-



Intendente Fonseca Telles

ra, o Intendente Fonseca Telles, que nasceu no Districto de Santa Cruz a 21 de Maio de 1882 dedi-

cou-se ardentemente ao desenvolvimento dessa zona, promovendo no Conselho Municipal a campanha de todo o ponto louvavel em beneficio do melhoramento material de que ella carece e da diffusão da instituição publica pela populosa região suburbana e rural do Districto Federal.

Perguntando uma senhora a Voltaire que differença havia entre uma senhora e uma pendula, obteve a seguinte resposta :

— Uma pendula indica as horas, ao passo que a nossa presença faz com que ellas esqueçam.

A commissão reformadora das leis do processo ainda não chegou ao fim da primeira parte de sua tarefa. São tantos os da commissão, e não se entendem...

A abelha barometro

Observando a abelha, será facil conhecer o estado do tempo.

A abelha não sae do cortiço estando para chover.

Quando o céu está simplesmente sombrio, encoberto e brusco, as majosas operarias não abandonam juntas a sua morada; as saídas effectuam-se isoladamente, como se a Rainha enviasse batidos para se certificar das condições meteorologicas.

A maior parte das abelhas ficam em observação, até que as nuvens comecem a dissipar-se, e então ellas

A abelha nunca pôde ser surpreendida quando o temporal se forma pouco a pouco.

CARTÕES POSTAES

Dr. Mario de Alencar. — Será publicado.

Sr. J. Delamare. — “Foi, foi, foi, foi se em bora, me deixou” é cantiga popularissima.

Dr. Feijó Junior. — A mais preconizada é a *negrita*; conserva-se por muito tempo.

Sr. Luiz Peixoto. — Que idéa estapafurdica. O amigo quer publi-

Coronel Bemvindo Vianna. — Para calvicie incipiente é preferivel a enxundia de carneiro.

Coronel Alvarenga Fonseca. — Não sabemos, mas parece que já está cansado de mandar *coupons*.

Dr. Gitirana. — E’ ophidio. Veja o dictionario da lingua Tupy.

Sr. Luiz Honório. — Discordamos. A opinião da Demagny é mais sensata. Procure ler a respeito Tropon. E’ digno de nota o capitulo IV, tomo VII da *Exegese protheiforme* de Zephyr Watrs.

General Pires Ferreira. — Espere mais algum tempo, para ver primeiro.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE HYGIENE



Os Congressistas no Palacio de S. Luiz

partem todas juntas a colher o pollen.

A abelha nunca se aventura a sair com nevoeiro, porque ella sabe que a humidade e o frio lhe fazem mal.

Tudo isto não quer dizer que a abelha seja meteorologica no sentido absoluto da palavra.

A sua habilidade consiste em não ser surpreendida de improviso, pois nunca deixa de vigiar.

Isto é tão verdade, que se pôde observar a entrada subita das abelhas quando uma nuvem expressa sobre o sol, mesmo sem cahir chuva.

car o *Vem cá mulata*? Isso não é seu.

Dr. Aarão Reis. — A Serra do Mar fica mais para cima; pôde obter informações com o Dr. Cantanhede.

Dr. Francisco de Andrade e Silva. — Vives?

Dr. Pandiá Calogeras. — Ti tenikade aphicsai?... E men riza tes paideias picrá, oi de karpoi glukeis.

Dr. F. M. B. Aragão. — Sciendes. Será publicado que não foi o cavalheiro que deu o nome ao sino grande da torre de S. Francisco.

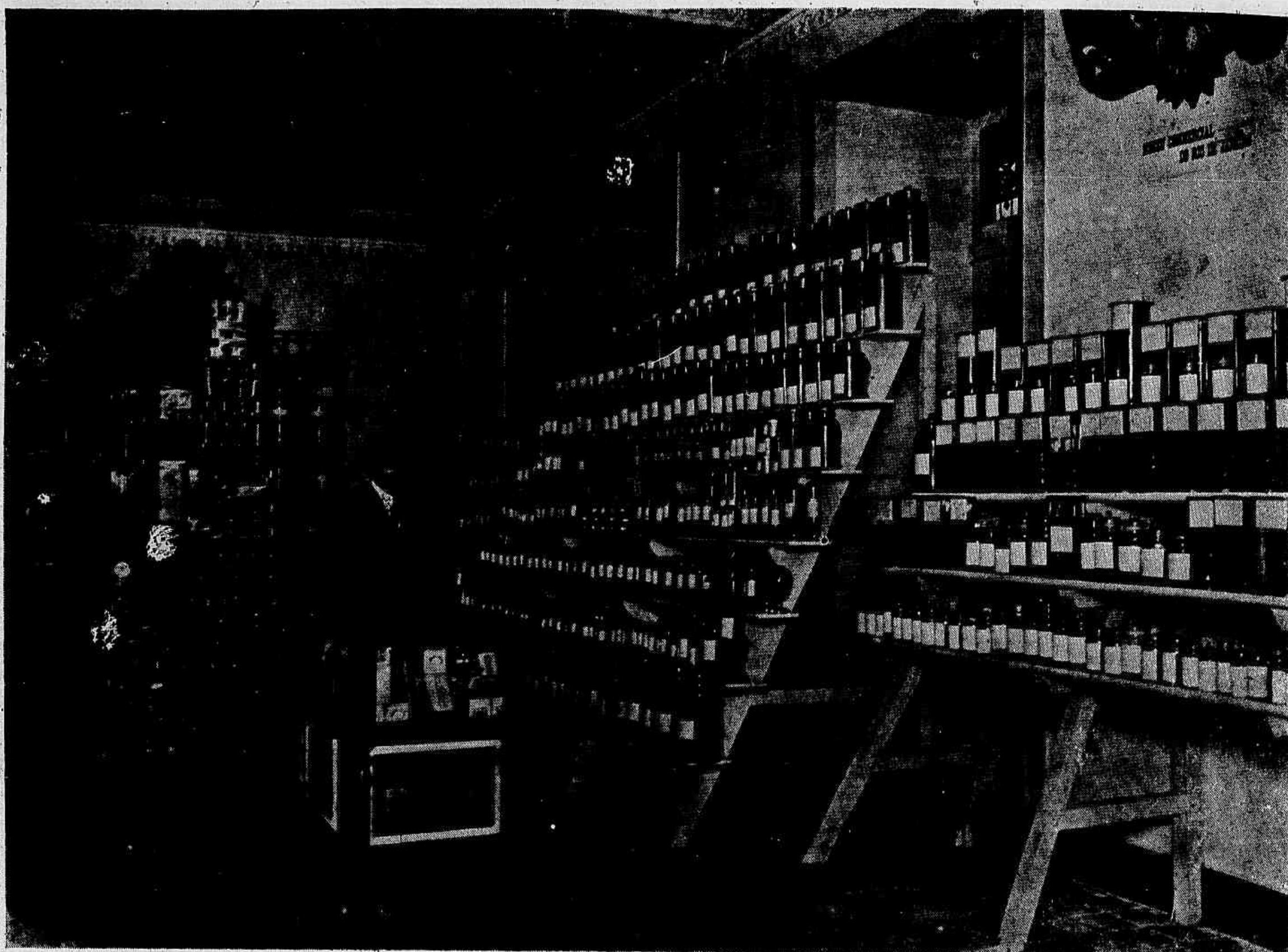
Dr. Alcibiades Peganha. — Não sabemos. A casa Storino tem estojos com os *batons* completos.

Sr. Olegario Mariano. — Quando tem quatro versos, chama-se quadra. Rimas alternadas ou pares.

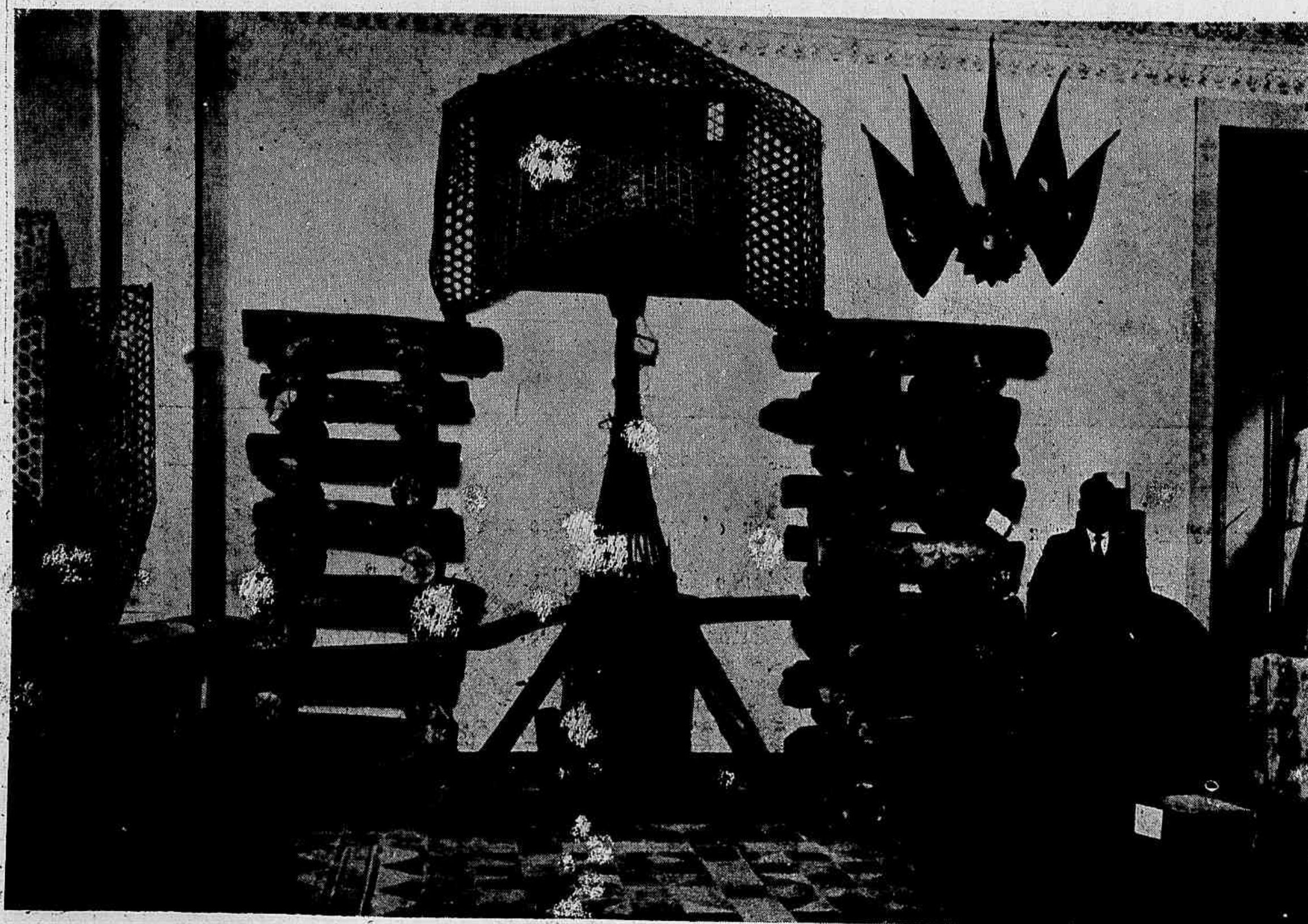
Vaz-Com-Sellos.

Os Srs. Antonio Vianna & C. proprietarios das casas *Limoges* e *Bazar Japão* enviaram-nos um pacote de excellente matte, conhecido sob a denominação de *Nacar*.

Este matte é proveniente do Estado do Paraná e tem a vantagem de ser feito como o chá, tendo o sabor agradabilissimo.

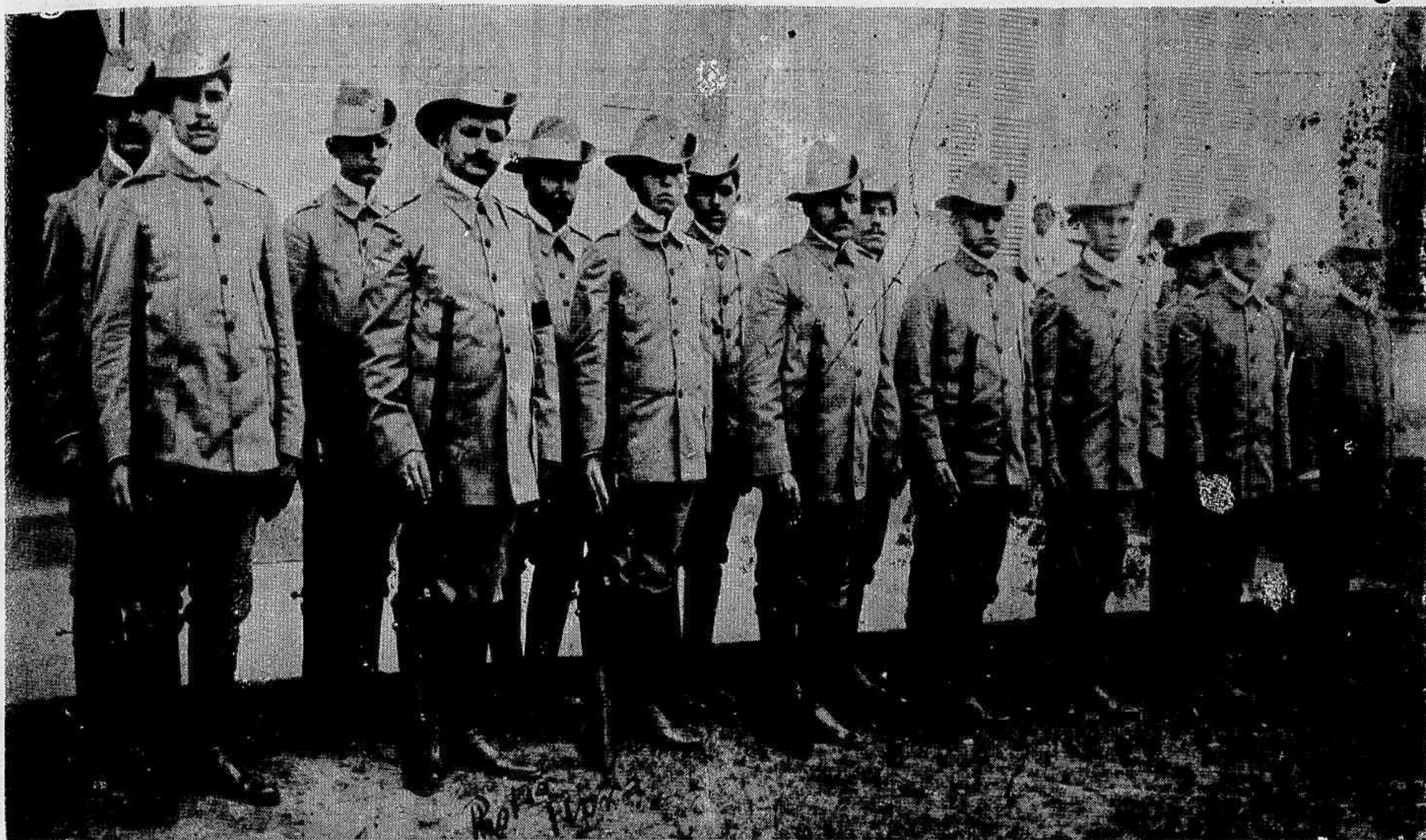


Secção dos productos alimenticios (Sala n. 5)



Secção das madeiras (Sala n. 7)

TIRO CAMPISTA — INAUGURAÇÃO



Grupo de atiradores do Tiro Brasileiro Campista

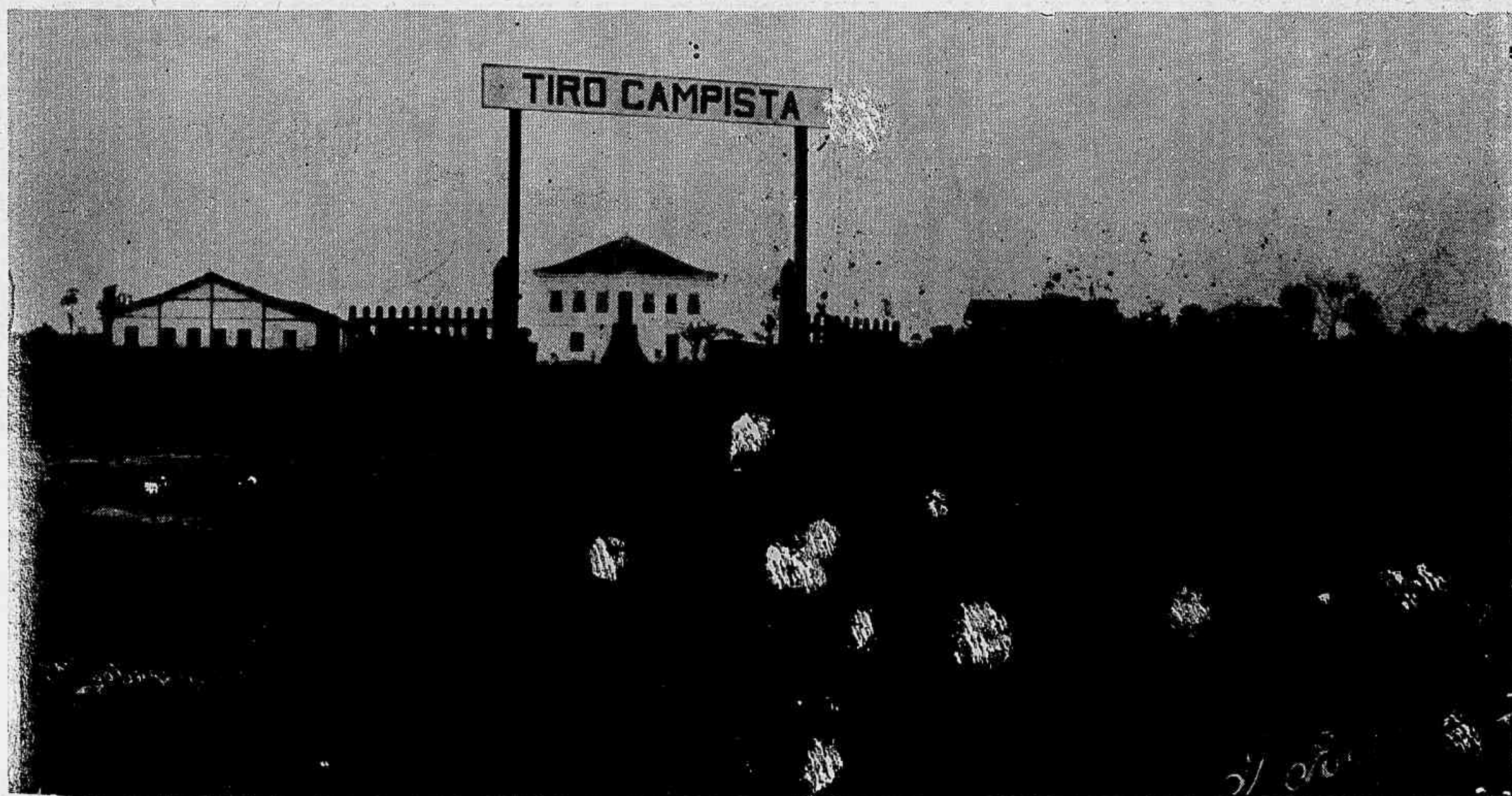
FIM DE PRIMAVERA

Sahira de um baile. A carruagem que me trouxera,desapparece-

O luar suavissimo vibrava no espaço tremula surdina de luz e a noite — companheira sinistra de Caim — parecia fugir dos raios

me áquelles ermos, de que andei erradio tanto tempo !

Revoltei-me. O passado ergueu-se esplendido, inspirado ! Fallou



Vista geral do local onde está instalada a Linha de Tiro Campista

ra. A memoria trahiui-me: deixara de prevenir ao cocheiro que voltasse.

Caminhei, pois, alegre e despreocupado, porque trazia commigo um bando de recordações felizes...

de ouro, que brincavam quaes sylphos pelo céu.

Instinctivamente parei. Achava-me em frente de sua casinha — ninho perdido entre flores. As recordações e as saudades levaram-

me, acordando em minh'alma todas as illusões, todos os sonhos...

Bati. A criada, velha e boa amiga, abriu-me a porta. Entrei. Disse-me muitas cousas, entre as quaes pude apenas perceber que

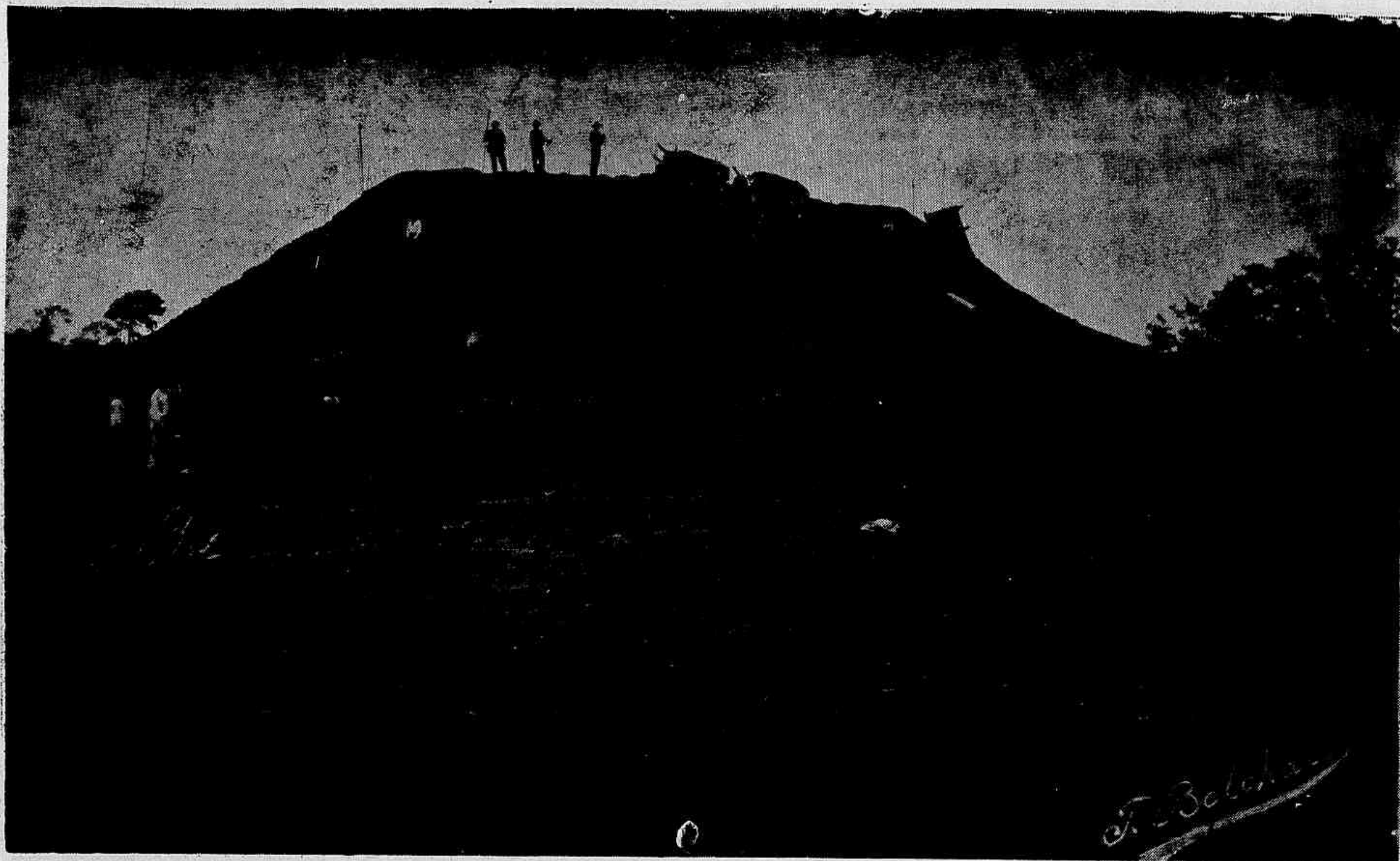
sua ama estava doente. Penetrei a alcova. Afastei o cortinado e beijei-a nos labios.

Chamei-a.
Estava morta...

Boaventura Pinto.

— O que ha melhor que um copo de vinho, Thomaz ?

— Homem, dous copos.



O para-balas da Linha de Tiro Campista



O Standers da Linha de Tiro Campista



Grupo de alumnos do Lyceu de Campos que formaram por occasião da inauguração do Tiro Campista

Com o maior brillantismo inaugurou a bella cidade de Campos o Tiro Campista.

Para essa solemnidade que se revestiu da maxima imponencia, partiram desta capital em trem especial uma companhia do Tiro Federal com uma banda de musica do Exercito, representante do Sr. Mi-

nistro da Guerra e outros convidados.

A cidade de Campos apresentava um aspecto encantador; todas as ruas achavam-se embandeiradas e os estabelecimentos commerciaes enfeitados.

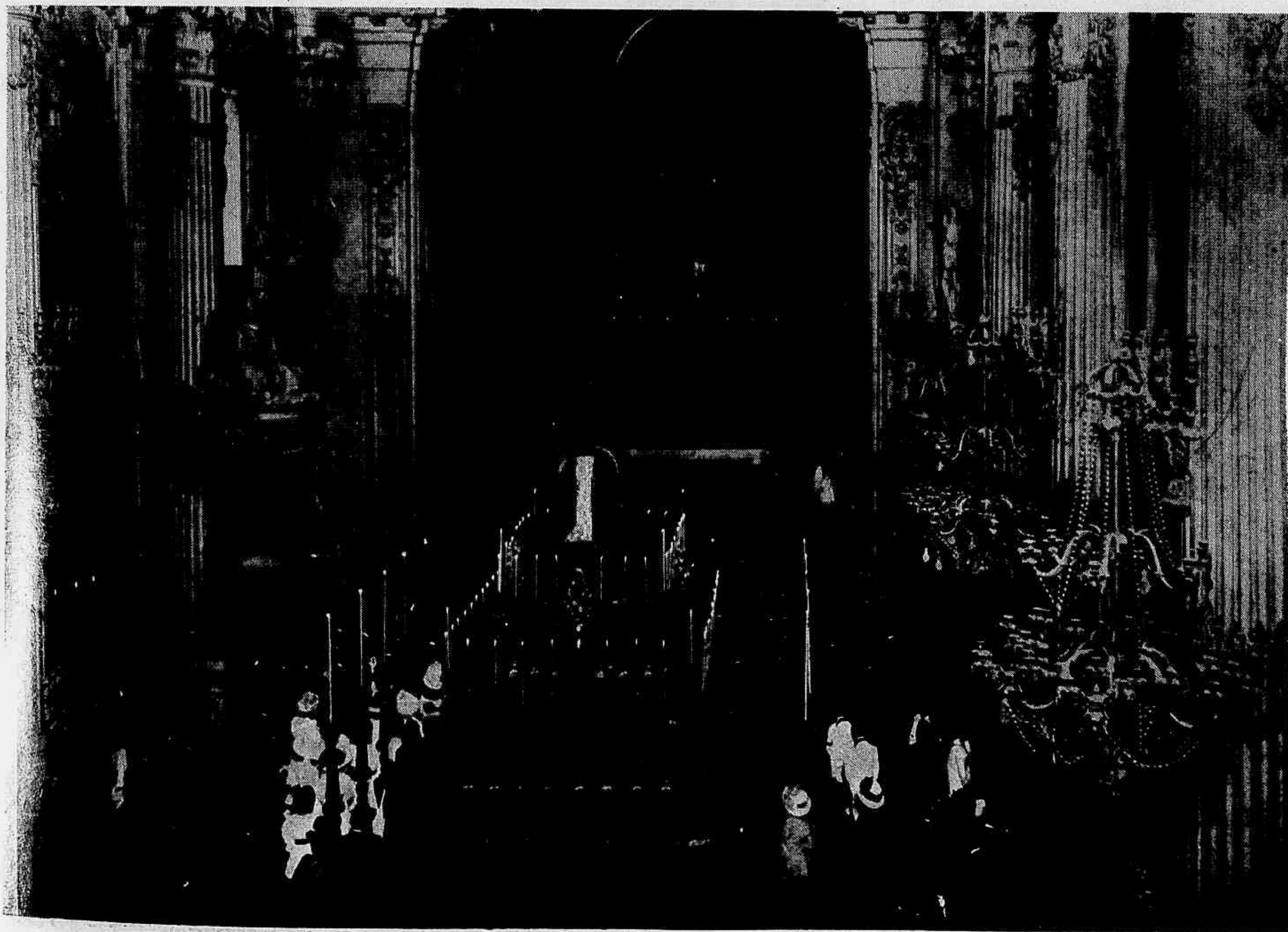
O Tiro foi inaugurado pelo Sr. Marechal Hermes da Fonseca.

Recebemos:

O Cicerone, guia geral das estradas de ferro e do Rio de Janeiro, organizado pelos Srs. Pestana & C.

Livro facilmente portatil tem um vasto repertorio de pequenas informações.

TROÇA FUNESTA — Duas almas em flor — As exequias



O catafalco armado na Igreja de S. Francisco de Paula, por occasião das exequias pelo 30º dia da morte dos estudantes Ribeiro Junqueira e Araujo Guimarães.

—*Syrius*, a bem feita revista do Club Litterario dos Estudantes Campistas e que se publica na cidade de Campos.

— O 10º numero da *Ilustração Brasileira*.

—O primeiro numero do *Trapó*, original jornal humoristico, critico

e *muchas cositas más* que desopilam o mais surumbatico dos homens, tal a graça que se espalha pelas suas paginas alegres.



Aspecto do largo de S. Francisco de Paula



Aspecto do salão do *Jornal do Commercio* na ocasião em que se realizava a sessão commemorativa do 30º dia da morte dos dous inditosos estudantes.

SPORT

ROWING

Todas as louçanias da primavera e a natureza indigena prodigalmente no dia de domingo ultimo. Espectaculo encantador lograva-se á borda da remansosa Guanabara a face ao azul purissimo do céu e que fiapos brancos de nuvens davam a totalidade risonha de magnifico tempo.

No mar calmo coalhavam-se pequenas embarcações, na murada estendia-se ininterrupta orla de curiosos e no Pavilhão previa-se uma multidão elegante onde ressaltavam as côres alacres dos trages feminis.

O mundo official, os amadores do sport nautico e a sociedade fluminense estavam muito bem representados e mantiveram durante as regatas uma ebulição alegre e entusiastica.

Damos a seguir o resultado das carreiras :

1º pareo, vencedores: em 1º lugar "Irá", do Grupo de Regatas Gragoatá; em 2º "Cosmo", do Club de Regatas do Boqueirão do Passeio.

2º pareo: "Caeté", de S. Christovam e "Caturrita", do Internacional de Regatas.

3º pareo: "Iena", do Gragoatá e "Geisha", do Natação e Regatas.

4º pareo: "Nadir", do Vasco da

CASAMENTO FRANCO-CHINEZ



Pela primeira vez em França, um chinês de estirpe, em trajes de seu paiz, casou-se com uma sympathica franceza. O Sr. Hsingling, segundo filho do Embaixador da China em Paris e M^{lle}. Deneux, de porta da Igreja Saint Philippe de Roule.

Gama e "Caeté", do S. Christovam.

5º pareo: "Ubiratan", do Guanabara; "Humaytá", do Boquei-



Coronel Sebastião Soares, advogado e Prefeito Municipal na cidade de Brotas, no Estado de S. Paulo, que no exercicio das suas funcções muito se tem recommendado á estima publica.

rão do Passeio e "Eunice", do Natação e Regatas.

6º pareo: "Scylla", do Boqueirão do Passeio e "India", do Internacional.

7º pareo: Campeonato Brasileiro do Remo; canoas a um remador. Venceu em 1º lugar no "Ipequy", do Gragoatá o Sr. Arnaldo Voigt.

8º pareo: "Itatupan", do Gragoatá e "Araguaya", do Guanabara.

9º pareo: "Salamina", de Botafogo e "Feniano", do Internacional.

10º pareo: "Caturrita", do Internacional e "Ione", do Gragoatá.

11º pareo: "Midosi", do Botafogo e "Tapir", do S. Christovam.

12º pareo: "Inubia", do Gragoatá e "Humaytá", do Boqueirão.

13º pareo: "Midosi", do Botafogo e "Irá", do Gragoatá.

14º pareo: "Cyclope", do Vasco da Gama e "Juruá", de S. Christovam.

15º pareo: "Arthana", do Vasco da Gama e "Geisha", do Natação e Regatas.

FOOT-BALL

AMERICA VERSUS RIACHUELO

Na tarde luminosa do domingo passado encontraram-se no campo da rua Guanabara os primeiros "teams" dos Clubs Suburbanos e Paulista.

Foi uma pugna interessante essa, as duas "equipes" ardorosas disputaram o jogo cheio de peripecias até ao fim, sendo os "goals" festejados com applausos por uma concurrencia limitada mas escolhida e entusiastica.

A "equipe" do America F. C. compunha-se dos "foot-ballers" Baby, Octavio, Villaca, Jonathas, Shalders, Ulysses, Gabriel, Lucas, Horacio, Peres e Belfort e a do Riachuelo de Cyriaco, Indio, Nabuco, Ramiro, Nico, A. Joppert, Romeu, Adolpho, Barroso, Nascimento e Oliveira.

Ao fim do primeiro "half-time" o America tinha conquistado 2 "goals" que manteve essa posição vantajosa terminando o jogo com o seguinte resultado:

America 3 "goals".

Riachuelo 0.

DIVERSAS

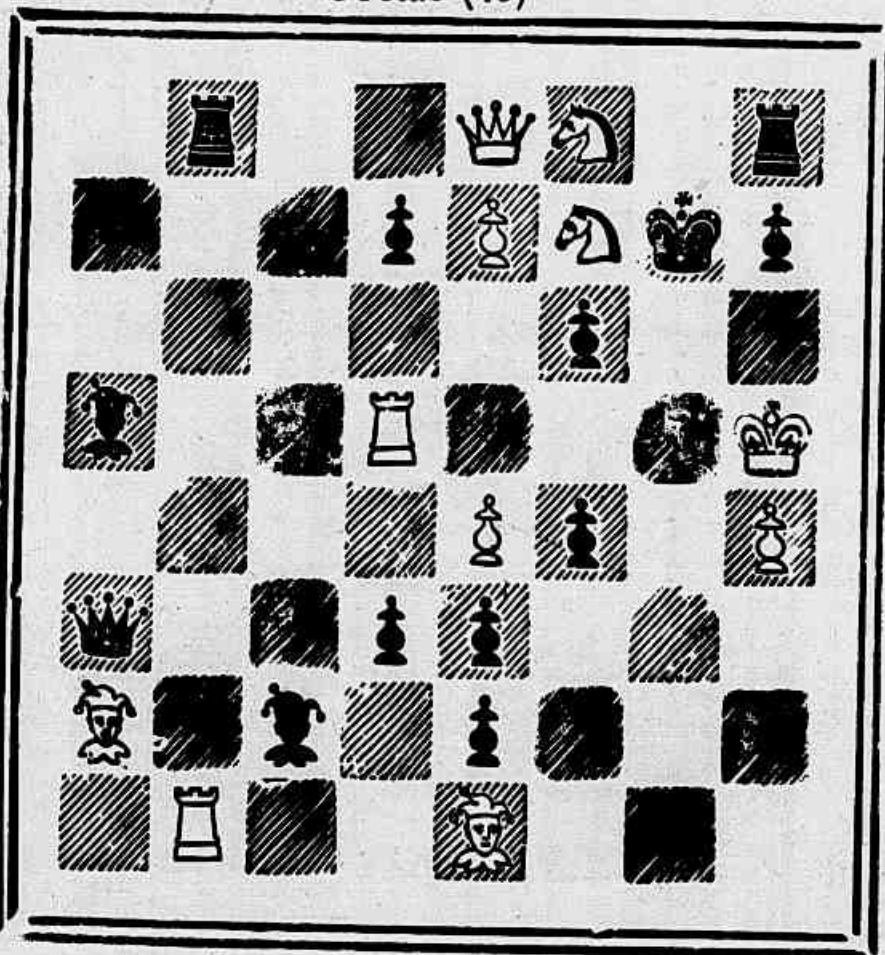
Mais um Club de Foot-Ball foi fundado nesta capital, sob a denominação de "Corcovado Foot-Ball Club" por ser o mesmo nas proximidades do mesmo nome, na Gavea.



Maestro Conde de Sabbatini

XADREZ

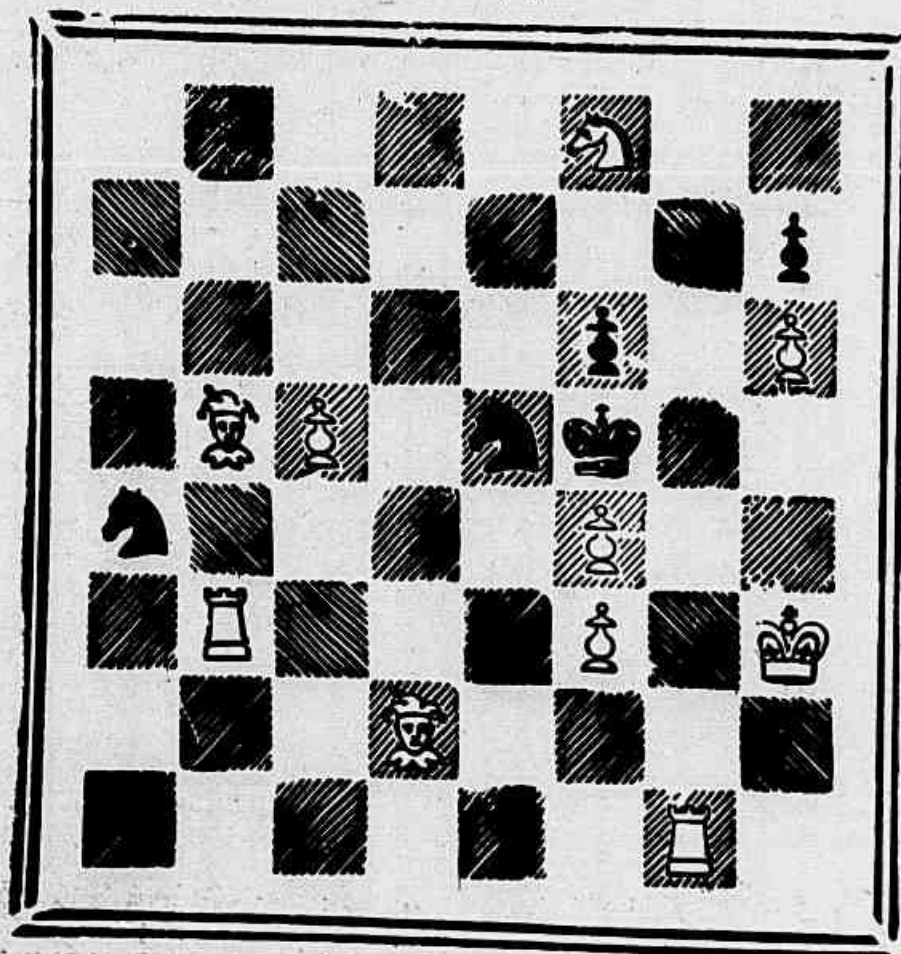
PROBLEMA N. 795 — Antonio Gomes Machado (Rio)
(Torneio Semestral)
Pretas (13)



Branças (11) Mate em dois lances
PROBLEMA N. 796 — O. Wurzburg
Pretas 9)



Branças (7) Mate em dois lances
PROBLEMA N. 757 — Blackburne
Pretas (5)



Branças (10) Mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 791 — S. Loyd.
1 D 5 B D (Inicial) 14 variantes.
PROBLEMA N. 792 — A. Shinkman.
1 P 3 C, B 3 B ou 3 T x desc. ; 2 R 6 B, etc.
1..., B 5 B ou 5 T x desc ; 2 R x P, etc.

Resolvidos pelos Srs.: M. Salem, J. Barreiros, Boos, (Recife), J. Bolton, Petronio, Smart (Friburgo), Felton, Caissano, Selin Habad, Zut, S. de Castro, Curio o, Amilear (Juiz de Fora), Salvio, João Chess, A. Oliveira, D'Albrt, Muzio, Romulus & Remos, V. N. e Messeder.

Partida n. 318 — Gambito de Muzio

Branças (T. Hamilton.)

Pretas (W. Brook)

1 P 4 R
2 P 4 B R
3 C 3 B R
4 B 4 B
5 C 3 B D
6 Roque
7 B x P x
8 D x P
9 P 4 D
10 B x P
11 D 2 B
12 D x B
13 B 5 R
14 P x P
15 P 3 T R
16 T D 1 D
17 P 6 R x
18 D 5 B x
19 T x C x
20 T 1 R x
21 R 1 B
22 Abandonam.

P 4 R
P x P
P 4 C R
P 5 C
P 3 D
P x C
R x B
B 3 T
C 3 B R
B 5 C R
B x B
T 1 C
P x P
C D 2 D
B x P
B x P C
R x P
R 2 R
C x T
B 5 R x desc.
T 8 C x

CORRESPONDENCIA

Omega — Publicamos hoje o seu problema em dois lances.

Com relação aos tres lances, pedimos que nos indique o meio de dar mate no caso das pretas responderem ao primeiro lance com a jogada 1 —, D 4 R

Smart (Friburgo) — O seu problema não tem solução, pois, si 1 B 4 T R, T x C x e não ha mate no segundo

V. N. — Si o seu trabalho estiver em condições de publicações poderá ser incluído no concurso semestral. Só deixamos de publicar os problemas de todo defeituosos, isto com o fim de animar aos principiantes.

Heibas.

Preços das assignaturas JORNAL DO BRASIL

Por anno 30\$000
Por semestre..... 16\$000

Para o exterior :

Por anno..... 60\$000

REVISTA DA SEMANA

Por anno..... 15\$000
Por semestre..... 8\$000

Para o exterior:

Por anno..... 20\$000



SABÃO LIQUIDO PROPHILACTICO

“ROSA VENUS”

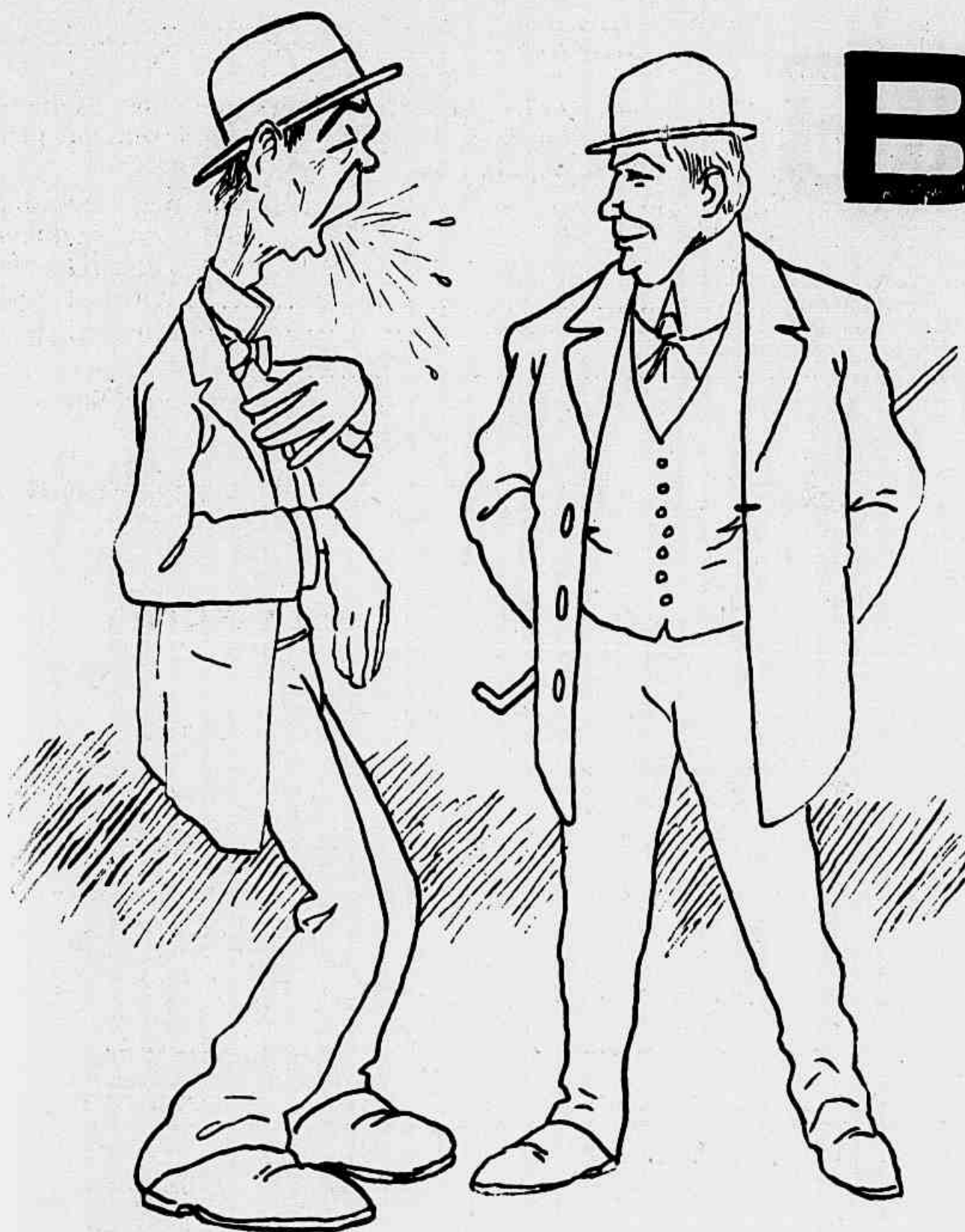
ULTIMA CREACÃO

E' sem rival para conservar a cutis dando-lhe a frescura e maciez natural da Juventude, sendo a base principal deste delicado producto o leite, e bastante conhecidas suas propriedades refresca a epiderme, reanima as cores vivas do rosto de um modo extraordinario, seu uso diario se torna indispensavel para fazer desaparecer as irritações e todas as impurezas da pelle, estando delicadamente perfumado com essencia de rosas substitue com vantagem os sabonetes de toucador por estar livre de toda causticidade.

A' venda em todas as boas perfumarias e no Deposito Geral

PERFUMARIA CAMPOS

9 RUA DO THEATRO 9



BROMIL

CURA

BRONCHITES, COQUELUCHE E ASTHMA

Dr. Antonio Carlos Soares de Avellar, diplomado pela faculdade de Medicina da Bahia; medico do Hospital Pedro II, medico da Companhia Equitativa, medico do Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia de Pernambuco.

Do largo e vasto emprego que tenho feito em minha clinica dos preparados dos Srs. Daudt & Lagunilla, sempre com resultado, posso attestar em fé de meu grão que são agentes therapeuticos de primeira ordem e excellentes nas manifestações morbidas para as quaes são indicados.

Do xarope BROMIL, especialmente, affirmo que fiz uso e obtive um resultado superior á minha expectativa e posso garantir que se trata de um heroico medicamento sedativo. — Recife, 17 de Julho de 1909. — Dr. Soares de Avellar.

LABORATORIO

DAUDT & LAGUNILLA

RUA RIACHUELO 430

O' homem, não tussas tanto!
— A culpa não é minha.
— E', sim senhor; tome *Bromil* que acaba com isso.

O SABÃO HYGIDOPHILO

Como seu nome o indica, é um amigo da hygiene do corpo, tendo por base um bactericida energico que presta bons serviços aos cirurgiões para obter a assepsia da região operatoria. O Sabão Hygidóphilo, que mereceu a aprovação de uma repartição sanitaria, é remedio indispensavel em casa de familia e insubstituível nas seguintes indicações **nas queimaduras, nas mordeduras de insectos venenosos, nas comichões, nas brotoejas** e para lavar o rosto. Todos devem delle usar como meio prophylático das molestias transmissiveis. Para lavagem das creanças re e n nascidas é aconselhado pelos eminentes medicos parteiros Exmos. Srs. Drs A. Rodrigues Lima, Fernando de Magalhães, Henrique Baptista, Joaquim de Souza Soares para evitar assaduras e destruir os parasytas da pelle. O Sabão Hygidóphilo encontra se em São Paulo na PHARMACIA AURORA, rua Aurora 57 e nas drogarias.

ELIXIR DE MASTRUÇO

PODEROSO REMEDIO

BRASILEIRO DE GOSTO AGRADAVEL

Para a cura da tuberculose, hemoptyses, fraqueza pulmonar, bronchites, asthma, coqueluche, influenza e tosses rebeldes. Cura immediatamente qualquer tosse.

Tonico de primeira ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos.

Deposito: 22, rua do Hospicio

DROGARIA BERRINI

RIO DE JANEIRO

Ouca Titta Ruffo

Este grande baritono Italiano está actualmente cantando no Theatro Colón, de Buenos Aires, e a sua maravilhosa voz tem encantado milhares de audiencias. A belleza e poder da sua voz é admiravel. Não offerece a menor duvida que elle é um grande artista e que tem recebido da parte do publico as mais significantes manifestações de agrado.

Ainda que não vos seja possivel ir a Buenos Aires, a Victor poder-vos-ha sempre facilitar o meio de ouvir Ruffo nas suas arias mais favoritas, que serão tão naturaes como se estiveseis no proprio Theatro Colon. Titta Ruffo faz discos exclusivamente para a Victor. A seguir offerecemos quatro discos, tres dos quaes do "Hamlet", opera em que elle tem alcançado enormes successos.

Discos Victor por Titta Ruffo

- 92037 Hamlet—Brindisi, com coros Alla Scala..... Thomas
92039 Barbiere di Siviglia—Largo al factotum Rossini
92042 Hamlet—Monologo Thomas

Maria Galvany—Titta Ruffo

- 92500 Hamlet—Nega se puoi la luce..... Thomas
Constantino e Pini Corsi tambem cantam para a Victor.

Discos Victor por Florencio Constantino

- 64072 Rigoletto—La donna e mobile Verdi
64070 Gioconda—Cielo e Mar Ponchielli
74073 Barbiere di Siviglia—Ecco ridente Rossini
74066 Lucia—O bell' alma innamorata Donizetti
74083 Traviata—Dei miei bollente spiriti Verdi
74085 Africana—O paradiso Meyerbeer
74106 Boheme—Racconto di Radolfo Puccini
e muitos outros.

Discos Victor por Antonio Pini Corsi

- 58322 Barbiere di Siviglia—Manca un foglio..... Rossini
58343 Elisir d'amore—Udite o rustici..... Donizetti

Tambem temos numeros com Battistini, Passari, Huguet, Badini, Paoli, Cigada, Rosci, Barbaini, Brambilla, Scipioni, Caruso, Calvé, Eames, Farrar, Gadski, Homer, Melba, Plançon, Schumann-Heink, Scotti, Sembrich e Tetrizzini fazem discos exclusivamente para a Victor.

Por meio d'este perfeito instrumento musical—a Victor—podeis ouvir os mais celebres cantores do mundo, as famosas bandas e orquestras e os mais insignes instrumentalistas. A Victor facilita-vos o maior prazer possivel.

Não deveis deixar de ouvir a maravilhosa Machina e Discos Victor. Ha um revendedor dos nossos artigos muito perto de si, que terá muito prazer em lhe fazer ouvir gratis quaesquer Discos Victor que desejeis, especialmente, os discos feitos por estes grandes artistas. Ide pedir-lhe que vol-os fassa ouvir hoje mesmo. Não deveis deixar de nos escrever a pedir uma colleção completa de catalogos em Portuguez ou Hespanhol de todos os tipos de Machinas e Discos Victor, com os retratos d'aquelles celebres cantores.

Verifique sempre que a nossa marca "A Voz do Dono" se encontra em todas as Machinas e Discos que compra. É a marca da perfeição. Nenhum será genuino sem esta marca.

Victor Talking Machine Co.
Camden, N. J., E. U. A.



A VOZ DO DONO



Victor V

Para obter os melhores resultados, use apenas agulhas Victor com os discos Victor.

VIDA SUBURBANA

NOTAS LIGEIRAS. — Aproxima-se o dia luctulento, triste, da homenagem respeitosa aos mortos. O dia da Recordação Suprema, em que cada hora não basta para sentir os lancis agudos das ma-

os que se vão deixar no coração dos que cá ficam.

Será o dia em que as necropoles suburbanas, umas bem tratadas e ajardinadas, outras nuas, funebres e quasi mal cuidadas, transbordarão de visitas, nessa romaria piedosa que a tradição marcou

ria dos idos, porque de lá muito naquella campo santo penetrou a profanação, o desrespeito, o abandono, o desleixo, o esquecimento. . . Esse cemiterio é aquelle que está proximo á Egreja em Inhauma, e alli repousam os restos mortaes de um benemerito, um bom, a cuja



Os Srs. Coronel José Ricardo, Capitão Americo de Albuquerque e mais pessoas da familia, no dia da manifestação

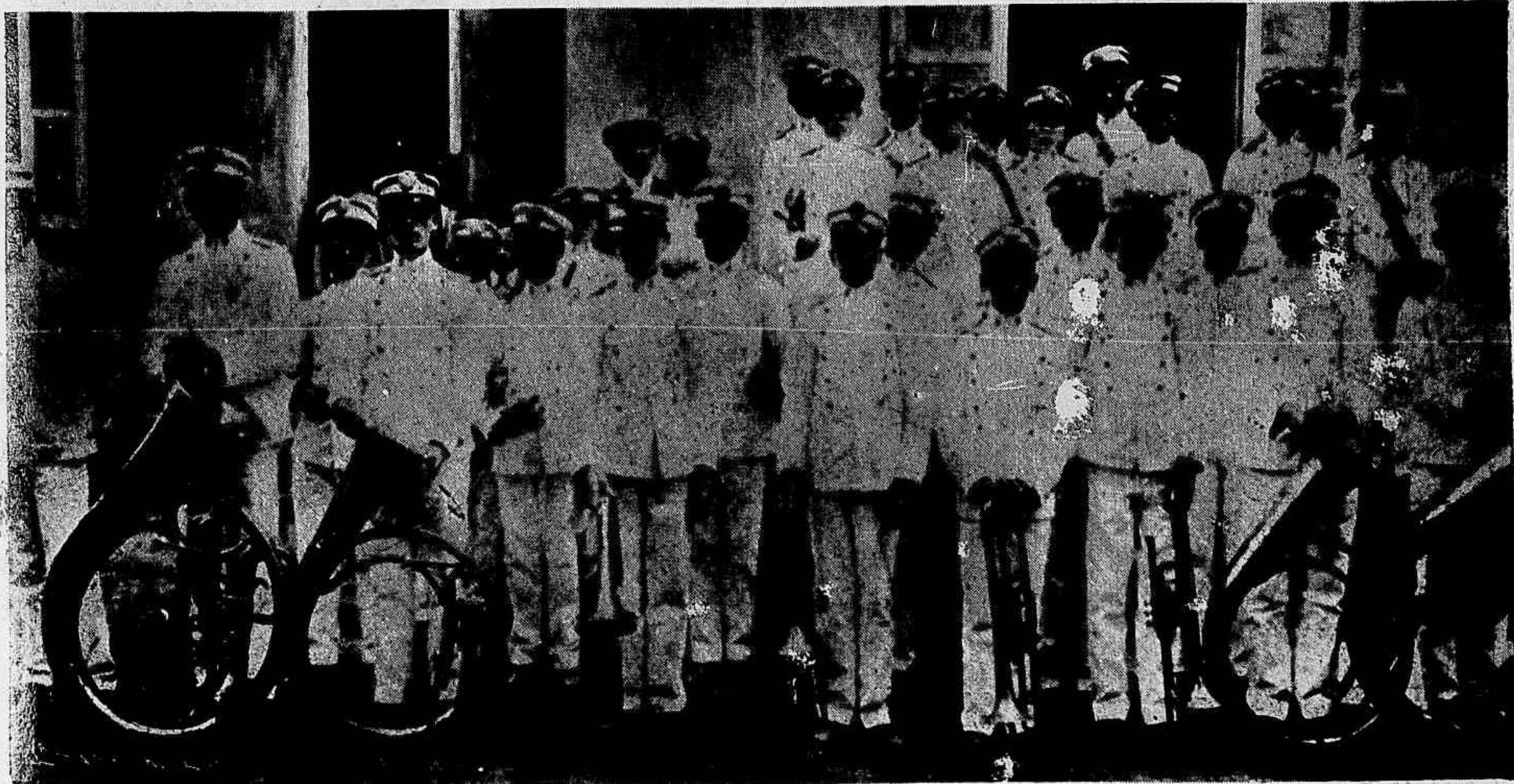
guas dolorosas e cada minuto de contemplação á lousa marmorea ou á cruz negra de uma sepultura, envolve a alma em uma sombra escura, pesada e apavorante de uma profunda tristeza e de uma grande saudade,—que é sempre a mesma, sempre a imperecível saudade que

para o segundo dia de Novembro.

E nesse mesmo dia da commemoração dos que se engolpharam na penumbra do nada, um cemiterio na zona dos suburbios não será quasi visitado, como que não sendo merecedor da nobre e santa veneração dos que respeitam á memo-

memoria tanto deve o arrabalde em que viveu e morreu—o Padre Januario.

Seus antigos parochianos, porém, que não o olvidaram ainda, mas que não puderam nunca mudar o seu jazigo para o outro Campo Santo, de flores cobrirão a



A banda de musica da Escola Correccional Quinze de Novembro, com o seu Inspector Sr.Thiago Coelho



Grupo geral dos manifestantes, no jardim da residencia do Sr. Coronel Ricardo de Albuquerque

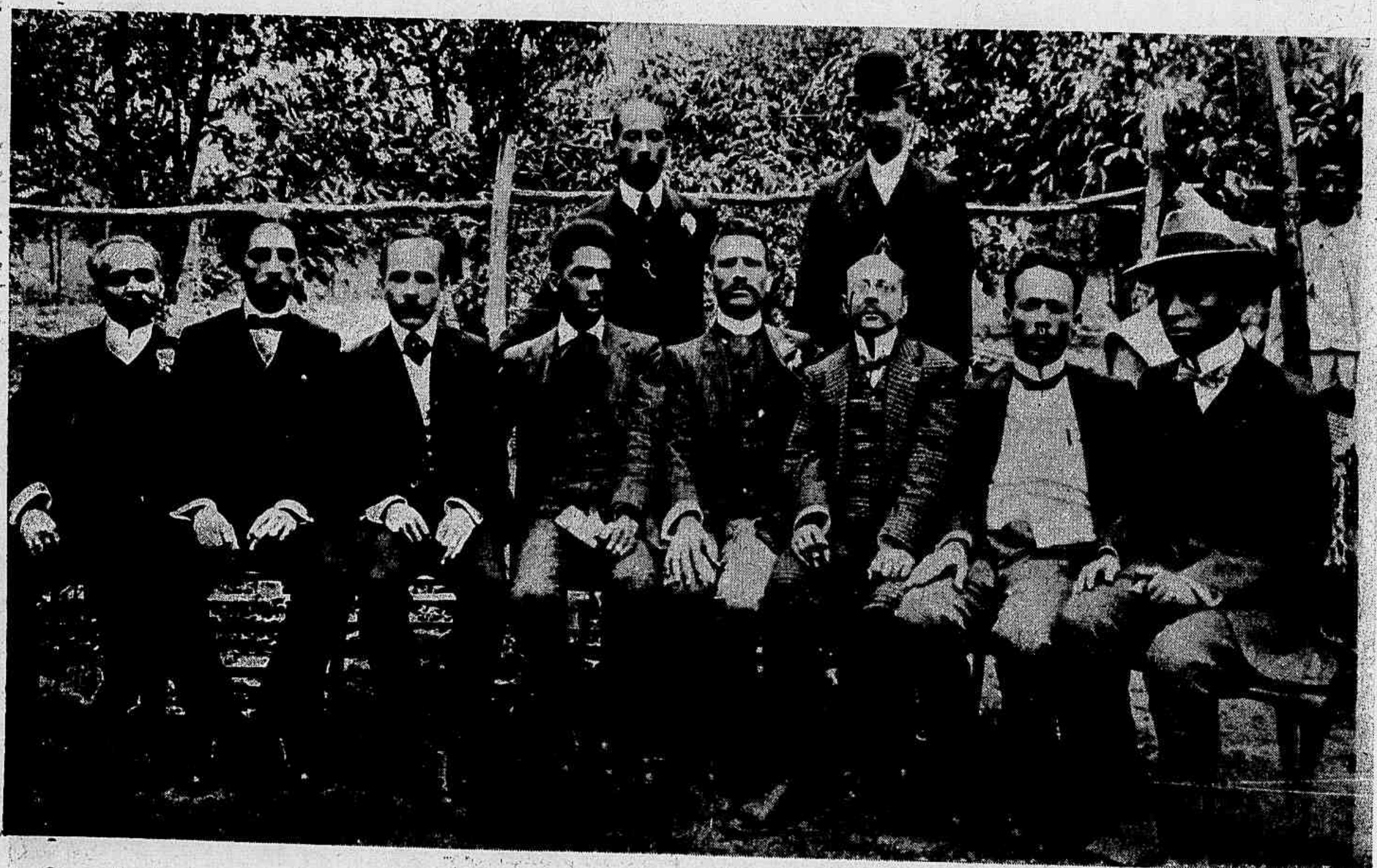
campanha onde guardados foram os seus despojos e essas flôres encerrarão uma homenagem muito justa, muito digna, muito nobre. — *Josca.*

valheiro, em sua residencia, em Madureira.

Assim é que precedidos da banda de musica da Escola Correccional Quinze de Novembro, dirigiram-se

ciando na occasião uma saudação em nome dos seus amigos.

Agradeceu o Sr. Coronel Albuquerque, fazendo considerações politicas de alto valor, sendo en-



Os redactores de secções suburbanas:—Srs. Pinto Machado, da *Tribuna*; Deoclydes de Carvalho, *Gazeta da Tarde*; De Wilton Morgado, da *Imprensa*; Antonio Emiliano, *Folha de Dia*; Xavier Pinheiro Leonidas, etc.

MANIFESTAÇÃO. — Amigos politicos do Sr. Coronel Ricardo de Albuquerque realizaram no dia 12 de Outubro uma bem organizada manifestação de apreço áquelle ca-

os manifestantes á pittoresca venda da familia Albuquerque, onde, lá chegados, o Sr. Vieira de Mello fez entrega ao manifestado de uma artistica *corbeille*, pronun-

thusiasticamente applaudido ao terminar.

Convidados os manifestantes para uma profusa mesa de doces, continuaram ali as saudações, fal-

lando os Srs. Deoclydes de Carvalho, brindando á Exma. Sra. do Sr. Coronel Albuquerque; Pinto Machado e Xavier Pinheiro, saudando o Sr. Capitão Americo de Albuquerque,—que encerrou a série dos brindes á mesa, agradecendo a manifestação feita ao seu irmão e as referencias que lhe haviam sido feitas nos discursos anteriores.

Voltando para a sala das visitas, começaram as dansas ao som de excellente piano e, em um inter-millo, o Sr. Capitão Americo de Albuquerque, reunindo todos os representantes da imprensa alli presentes, fez uma saudação ao jornalista que, depois de muito applaudida, foi correspondida pelo representante do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana*, por delegação de seus collegas.

Pouco depois terminava a significativa demonstração de apreço, retirando-se os manifestantes gratos pelas gentilezas que lhes foram dispensadas pela família Albuquerque.

CHRONICA ELEGANTE

A tendencia commum das novas formas mantem-se no vago, na indeterminação das linhas, pela estreiteza dos hombros, pelo desaparecimento da cintura e dos

quadris. Em compensação a roda inferior augmenta sensivelmente, sobretudo nos vestidos leves que se arrastam no solo em uma vagia ondulosa.

Certos vestidos de linho pela redondeza de suas guarnições, em circulos, baldaquins e grinaldas, evocam claramente as modas de 1850, salvo a crenolina.

A bordadura ingleza misturada com guipura, rendas valencianas, pregas, fofos compostos com linon, batiste, são verdadeiras nuvens tintas docemente por um transparente de setim claro, azul, côr de rosa, malva, côr de palha. A *écharpe* de setim preto ou de velludo, suavisa discretamente o conjunto. As vezes, a musselina da India, o voile, são animados por meio de grinaldas de flores recortadas em cretonne, debruadas de seda brilhante, desenrolando em volta do cabeçaço, das cavas, dos punhos.

Finalmente, o cretonne occupa hoje um logar importante como guarnição, collete, reversos, *empiéccments*, esailas, *panneaux*, se harmonisa bellamente com os coloridos, antigos, tão procurados e felizmente imitados.

A talhe continua dubia, montante nos vestidos a Princeza, de luxo, retoma a sua posição natu-

ral nos costumes cada vez mais numerosos prolongados em ponta na frente e acompanhados de uma saia franzida na talhe, e com avental.

A talhe é marcada abaixo da cintura normal, nas jaquetas longas, por meio de botões, de um ornamento de passamanaria ou de galão.

A manga, ainda é a parte do costume onde os caprichos da moda mais se esforçam para modificar, muito enfeitadas, cheias de fôlhos, em apanhados, nos costumes em tecidos leves adquire amplidão no cotovello formando uma especie de fofa, reapanhado em um alto punho a Luiz XIII.

As mangas com fofos sobrepostos, com manguinhas curtas e chatas de onde surgem uma manga franzida, a manga justa, guarnecida até os cotovelos de botões ou de passamanaria e, emfim, a manga feita no proprio corpinho, a triumphadora do momento.

As mangas das jaquetas continuam estreitas e chatas, as vezes são franzidas na cava para unir os hombros.

A saia tailor mudou um pouco o seu aspecto, os nossos olhos estão agora mais familiarizados com as formas variadas, mais ou menos imprevisas de *empiéccments* encaixando os quadris e que ora se alongam e se encurtam, ora sobem e descem, para dar as confeções modernas a variedade de linhas. As combinações de pregas, quilhas, leques, que parecem entrar na sombra da saia de forma puritana, têm feito successo, apesar de prejudicarem a graça e a fantasia do costume feminino.

Acrisio.

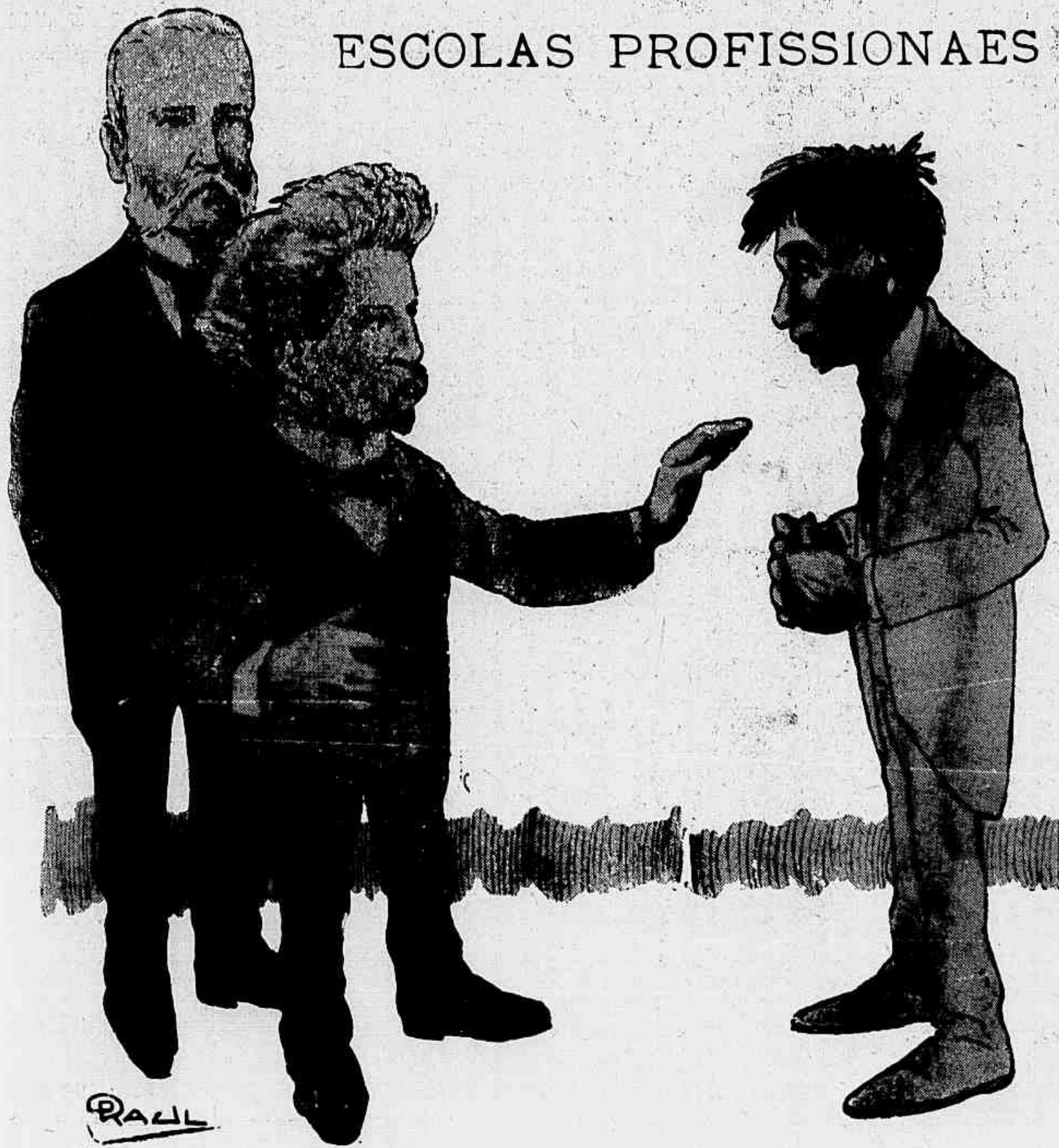
OS NOSSOS FIGURINOS

Costumes tailor. — Este nosso modelo é composto de uma saia redonda e de um corpinho bolero, aberto sobre uma blusa ornada de renda valenciana. A saia, montante, é recamada por uma larga orla, pospontada. O corpinho, guarnecido com botões de panno, é feito com gola chale, cruzada na frente; colloca-se uma *patte* occultando as costuras dos hombros.

Vestido em setim Liberty. — A saia deste modelo, levemente presa na talhe sob uma cintura franzida, é feita com avental pospontado, sobre os pannos dos lados até o centro cahindo solto em baixo. O corpinho, com *empiéccment plissé*, é enfeitado com guipura grossa, mordoré, applicada sobre um galão bordado, do tom diverso ao da saia.

As mangas, fofadas, presas em punhos bordados a guipura, são completadas por meio de pequenas mangas guarnecidas de grupos de preguinhas.

ESCOLAS PROFISSIONAES



— Vaes ver, meu caro municipio, o projecto que reigiu o Dr. Leoncio de Carvalho, converter-se no Conselho em realidade, para teres finalmente as uteis e indispensaveis escolas do trabalho.



Costume tailor

Vestido em setim Liberty

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

QUITANDA 104

HOSPICIO 30

OURIVES 86

RIO DE JANEIRO

PEÇA-VOZ JHTE\$ E 30 DIH\$ DEPOIS

MORRHUINA

(Óleo de Fígado de Bacalhão em Homœopathia) sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Curasthma—Cura bronchites asthmaticase a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino—Preservativo contra as bexigas.

Homœobromium (Toni-reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cara-febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.



Parturina — Medicamento destinado a acelerar, sem inconvenientes, e portanto sem perigo o trabalho do parto.

Liga osso — Poderoso remedio que liga imediatamente os cortes e estanca as hemorragias.

Palustrina—Contra impalludismo, prisão de ventre, molestias do fígado e insomnia.

Venusinum — Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica — Remedio instantaneo contra dôr de dentes.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Posse este antigo estabelecimento o sortimento completo de todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte

Depositarios em S. Paulo : BARUEL & C.

A conceituada e querida actriz



MARIA FALCÃO

Maria

Falcão

Sr. Oliveira Junior

Tenho feito uso do

Sabão Aristolino

*e reconheço que tem
propriedades admi-
ráveis.*

M. Falcão.

Quereis a pelle do vosso rosto,
mãos e corpo, branca, macia e avel-
udada? Quereis ter a vossa ca-
beça limpa e isenta de caspa e o
vosso cabello macio, lustroso e
abundante? Quereis ter o vosso
rosto completamente isento dos
cravos, espinhas, pannos, sardas,
pés de gallinha e rugas?

USAI O

Sabão Aristolino

DE

OLIVEIRA JUNIOR

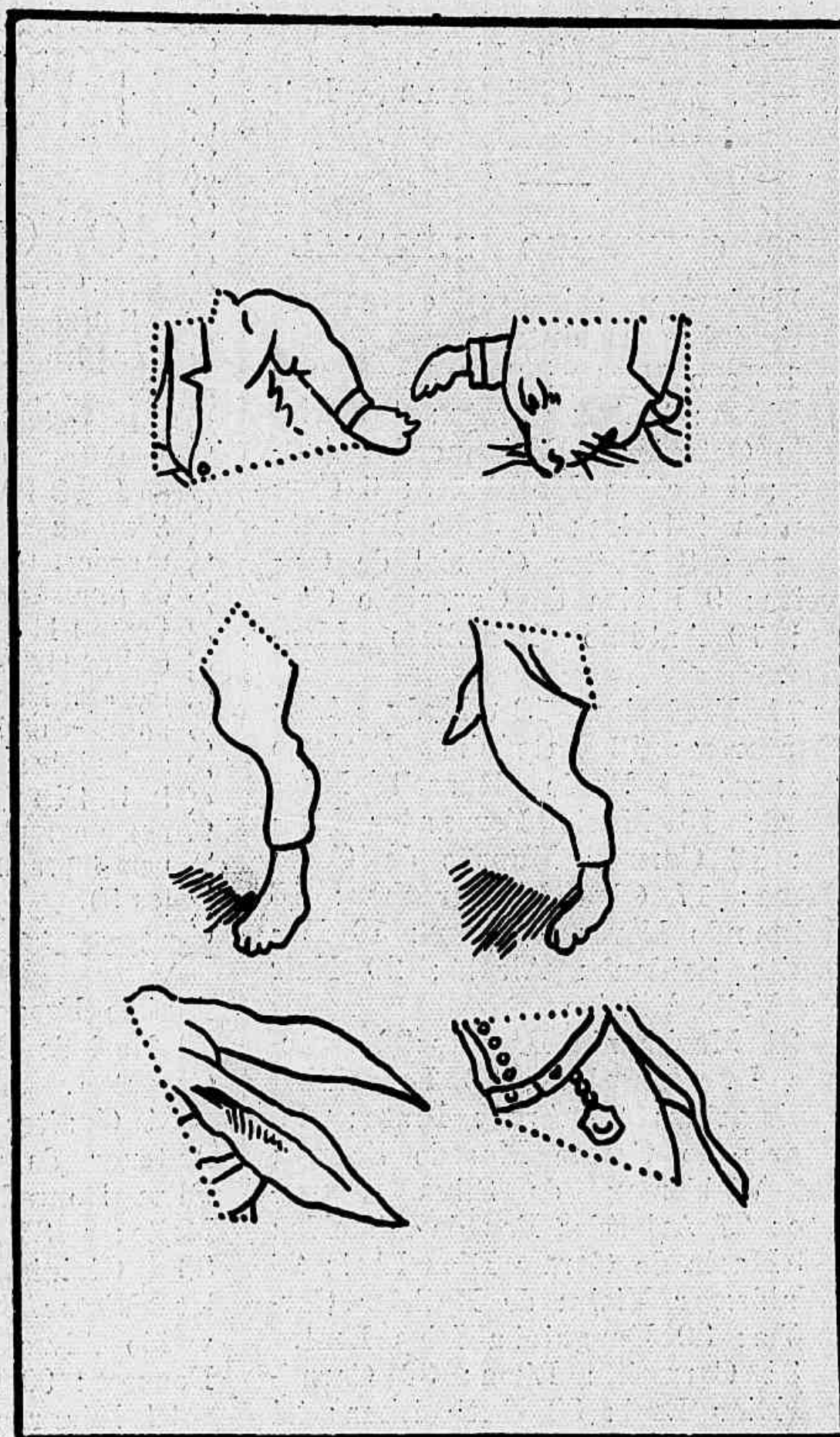
Vende-se em todas as casas de
perfumaria, armarinhos, barbea-
rias, pharmacias e drogarias do
Brasil e no deposito geral de Arau-
jo Freitas & C., rua dos Ourives,
114.—Rio de Janeiro.

SUPPLEMENTO- "PACHOLINHO"

Solução do 198º concurso



199º concurso — O Liró



Formar com os pedacinhos acima um bichano pachola.

Premios — Ao Primeiro **Uma assignatura por seis mezes da «Revista da Semana»** e retrato na galeria; do 2º ao 6º retratos na mesma galeria.

As soluções serão recebidas até terça-feira, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á no mesmo dia, ás 2 horas da tarde.

AVENIDA CENTRAL NS. 110 E 112

Entre noivos:

— Teu pae não te disse que eu pedi a tua mão e renunciiei ao teu dote ?

— Sim, e disse-me tambem que és tão estúpido, como, á primeira vista pareces.

A Sra. D. Luiza, muito conhecida pela admiravel agilidade da sua lingua e pelas suas infelices conjugaes, encontra um destes dias o Felizardo, um velho amigo da sua familia que tem por ella muito interesse.

— Então, minha senhora, como

vae o seu marido ? Acabou por tomar juizo ?

— Oh ! sim ! Agora leva a vida mais regular deste mundo.

— Ora essa ! admira-me ! Um bebedo de tal ordem ! Onde está elle ?

— Está na cadeia.

JOÃO PAULINO

198º CONCURSO SEMANAL

Sorteio realizado no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, com a presença de alguns amiguinhos, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 127 pertencente ao menino Candido de Azevedo Castro.

Do 2º ao 6º premios retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 29—Waldemar Vieira de Bulhões Carvalho.

3º—N. 54—Alzira de Pinho.

4º—N. 103 — Desdemona Dias Brandão.

5º—N. 33—Ruth Lima.

6º—N. 111 — Christovam Palmeira.

198º CONCURSO SEMANAL

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 João Fontes; 2 Pedro Soares Barbosa; 3 Ary Corrêa; 4 Christina Octavia de Vasconcellos Aragão; 5 Octília Magalhães; 6 Carlos da Silveira; 7 João Baptista Nunes; 8 Nestor Gabriel de Oliveira; 9 Elvira da Conceição Costa; 10 Antonio Benedicto Mendes.

11 Frederico; 12 Hedy Lina Santarem; 13 Lauzinho Pericolo Munoz; 14 Paulo Russell MacCord; 15 Mario Fernandes Netto; 16 Carmen Mourão da Costa Lima; 17 Olga Mascarenhas; 18 Edmundo Neves Gonzaga; 19 Helenita Saldanha Alcalá; 20 Nair do Valle Ribeiro.

21 Marimonio Barreto; 22 Antonio L. Gonçalves; 23 Leopoldina Guimarães; 24 Aracy Pinto; 25 Maria do Carmo Macedo Soares; 26 Waldemar da Silva Carvalho; 27 Aristides Paz de Almeida; 28 Maria do Carmo Dias Leal; 29 Waldemar Vieira de Bulhões Carvalho; 30 Donguinha Dias Leal.

31 Carmelita Lima; 32 Carmita Dias Leal; 33 Ruth Lima; 34 Mary Dias Leal; 35 Dudu Dias Leal; 36 Nenê Dias Leal; 37 Santinha Dias Leal; 38 Filhinha Dias Leal; 39 Pequitita Dias Leal; 40 Mariquinhas Dias Leal.

41 Zoraido Lima; 42 Donga Dias Leal; 43 Norma Dias Leal; 44 Adherbal Carneiro Ribeiro; 45 Aurelio Brum Fontes; 46 Francisco Nico; 47 Aurelio Fontes; 48 João Brum Fontes; 49 Alberto Rodrigues dos Santos; 50 Lucia Wrencher.

51 Adelina V. Guimarães; 52 Francisco Julio Ferreira; 53 Albertina da Fonseca; 54 Alzira de Pinho; 55 Armando Mangia; 56 Waldemar Candido do Sacramen-

to; 57 Manuel Joaquim Ferreira; 58 Aide René Cicero; 59 Mario Rocha Pinto; 60 Irene da Fonseca.

61 Isidoro Campos Filho; 62 Odette de Oliveira Coelho; 63 Antonio de Mello Alvarenga; 64 Jayme Blanco Martins; 65 Aracy de Castro Brasil; 66 Wellington Canuto de São José Filho; 67 Americo Pereira da Silva; 68 João Ferreira da Silva; 69 Joaquim Alberto da Cunha; 70 Manuel Torres Santiago.

71 José Theodozio de Souza Dantas; 72 Jayme Cucello; 73 Lucilla Muzzi; 74 Ubaldina Géa Ribeiro; 75 José Bessa; 76 Heitor de Pinho; 77 Noel Falcão; 78

Martins Costa; 114 Paulo Pereira; 115 Fernando Togo Neves; 116 Euclides de Castro Peixoto; 117 Maria Laberthe Soler; 118 José de Castro Menezes; 119 Raphael Caldas; 120 Dirceu Caldas.

121 Eduardo Vitta; 122 Antonio de Souza; 123 Edmundo Seixas; 124 Mario Vieira de Menezes; 125 Nelson Guimarães; 126 Carlos da Silva Brandão; 127 Candido de Azevedo Castro; 128 Odette Carreira; 129 Hylda Rosa da Costa; 130 Waldemar Carvalheira.

131 Waldemar de Souza Amador; 132 Nelson Joaquim Fernandes; 133 Julieta Braga; 134 Afonsina Fernandes; 135 Nelson Nobrega de Araujo; 136 Aracy Horta de Souza; 137 Nair Braga; 138 Lucia Franca Bastos; 139 Antonio Martins da Fonseca; 140 João Brum Fontes.

141 Antonio Gonçalves de Abreu; 142 Augusto Lassance da Silveira; 143 Oscar Godofredo Mendes; 144 Antonio da Silva Paranhos.

Erradas 35.

197º CONCURSO SEMANAL

Chegaram depois da hora as soluções dos amiguinhos seguintes:

Isaura Alvarez Ferreira; Antonio Rodrigues de Araujo; Emma Muzzi; Nelson da Cruz; Antonio Lourenço Bailão, Arthur Torterolli; Ayrde Pires Martins Costa; Antonio Luiz de Oliveira; Demócrito Humberto Cicero; Agostinho Caetano Alves; Lauro Gomes; Carlos Gigliatti, Aurelia Torteroli; João Fontes; Ernani Lacerda; Octavio Torterolli e Arthur da Fonseca.

CORRESPONDENCIA

Alberto Rodrigues dos Santos.—O seu cartão é muito "chic". João Paulino agradece o seu gentil cumprimento.

Odette de Oliveira Coelho.—Será feita a sua vontade brevemente; não tem saído por ser impossível.

Adherbal Carneiro Ribeiro.—Estão muito bonitos os seus versos, tão bonitos que eu até vou publicá-los para os meus amiguinhos lerem:

Eu só tenho sete annos,

E sou muito pequenino,

Sou amigo inseparavel

Do querido João Paulino.

A. S. C.—Vou informar-me.

Aracy de Castro Brasil.—Estude muito para tirar uma distincção, porque a amiguinha merece. O seu retrato sahirá brevemente.

Ubaldina Géa Ribeiro.—O seu chromo está "chic"; João Paulino agradece a distincta lembrança.

João Paulino

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos até 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinées» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Aluizio Fragoso de Lima Campos; 79 Noel de Oliveira; 80 Carlos de Carvalho.

81 Gualter Maria Machado; 82 Antenor da Cunha Vianna; 83 Eliza Dourado Lopes; 84 Manuel Mello; 85 Herminia Durão; 86 Olgina Durão; 87 Hamlet Victor Boisson; 88 Oswaldo Alves Vieira; 89 Irene da Fonseca; 90 Sylvia Paulmann.

91 Eduardo Martins; 92 Vera Cruz; 93 Zuleika Moreira; 94 Nair da Aparecida Junqueira; 95 Margarida Albertina de Veneza; 96 João Ribeiro; 97 Mercedes Lassance de Abreu; 98 Waldemiro Coelho Dias; 99 Lucilio Mattos; 100 Nila de Oliveira.

101 Olga Braga; 102 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 103 Desdemona Dias Brandão; 104 Waldemar Taranto; 105 Olga Monteiro; 106 Pedrinho Clément; 107 Maria Leopoldina N. Affonso; 108 Ignez Martins; 109 Almi Coelho e Silva; 110 José Antonio Lopes Filho.

111 Christovam Palmeira; 112 Jorge Cordeiro; 113 Ayrde Pires

FESTIVAES

Bach, Beethoven, Scarlatti, César Franck e Chopin foram os autores musicaes interpretados, no concerto realizado segunda-feira, pelo joven pianista polaco Miecio Horzowski.

Artista notavel cada vez mais se manifesta Miecio, na virtuosidade, no som e na mecanica. Os seus dedos, ageis nas escalas, fortes nos accordes, são subtilezas ao dedilhar e quando a interpretação o exige, expande-se a sua alma poetica e

sentimental colorindo a passagem de uma tonalidade suave e emotiva.

Em um ambiente saturado de arte, por instantes viveu um auditorio selecto, que ao ultimo accordo dos trechos executados despertara da magia deliciosa, para saudar com applausos calorosos o extraordinario *virtuosi*.

— Sabbado passado deu o Club Fluminense a sua recita mensal com a representação da comedia *O Sr. Sub-Prefeito*.

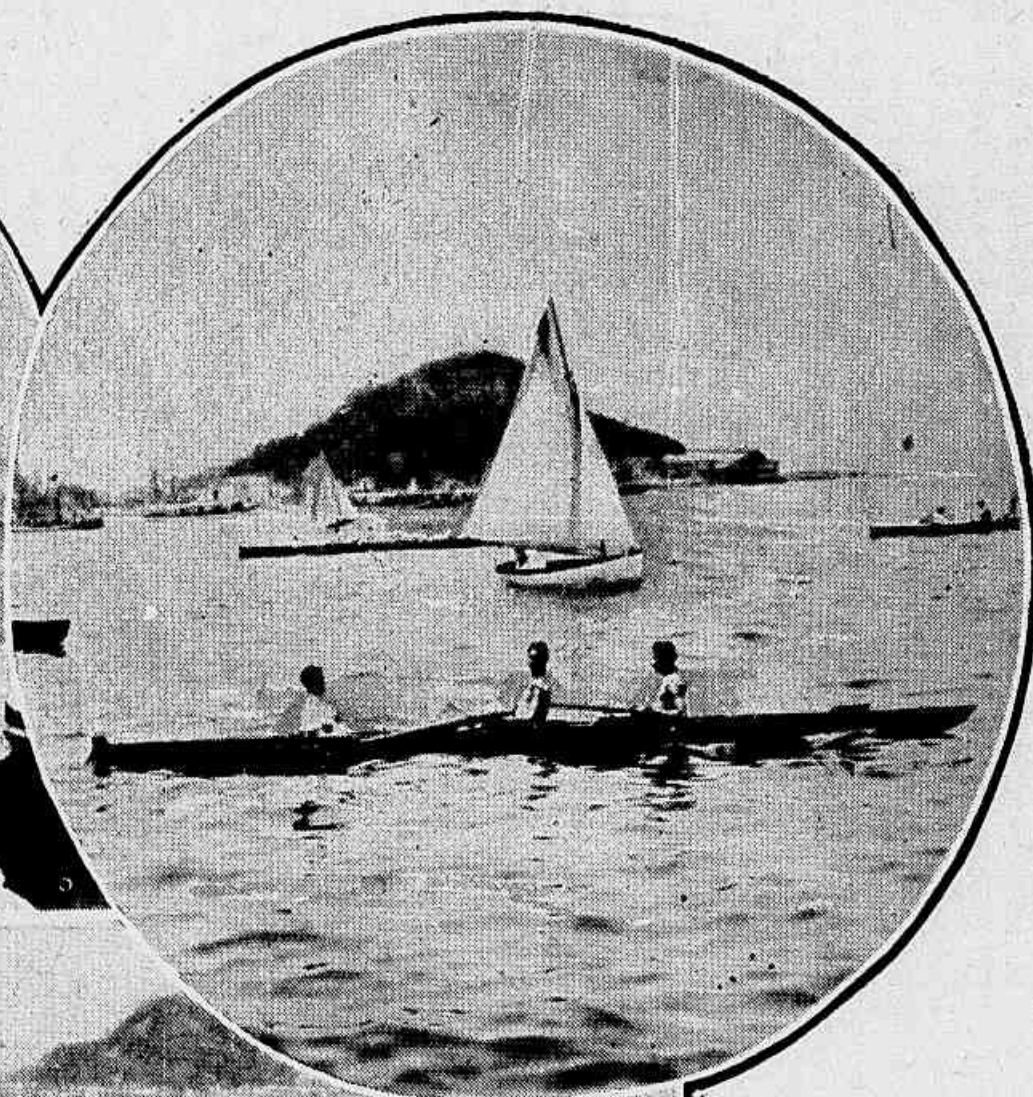
Para o franco successo que teve

a representação da comedia de Gervasio Lobato muito contribuíram as senhoritas Dafné Pettinau e Olga Alvares e os Srs. Alvares Vianna, Peres Machado, Oswaldo Novaes, Sá Rego, João Baptista, Castello Branco e Miranda Reis.

— No Congresso Musical Estrella da Aurora realizou-se no dia 16 do corrente, uma brilhante festa em homenagem a pianista Dona Amalia Sampaio.

A festa que esteve muito concorrida prolongou-se até pela manhã.

A REGATA DE DOMINGO



Aspecto interno das archibancadas
 "Caeté" vencedor do 2º pareo
 "Ipequy" vencedor do 7º pareo
 Campeonato Brasileiro do Remo
 "Ubiratan" vencedor do 5º pareo
 "Scylla" vencedora do 6º pareo

MIGNON

Assim pequena chic e *mignon*
Como um brinquedo para crianças
Uma flautinha de brando som
Uma boneca de louras tranças;

Rosto mimoso de um leve tom
Roseo, divino, com semelhanças
Do da Senhora da *Encarnacion*
E o genio docil das pombas mansas.

Debil, galante, leve e pequena
— Inda mais leve do que uma
[penna—
E mais mimosa que um colibri !

Sua presença me faz lembrar
Uma Santinha do meu altar
Que é toda feita de biscuit.

Argemiro Waldemar.

Um medico proibe a um cliente
o uso do cognac, e para intimi-
dal-o, entre muitos horrores, dis-
se-lhe:

— Olhe, ultimamente fiz um
cão engulir um calix de cognac
depois da comida, e immediata-
mente a digestão foi paralyzada.
Então ? O que pensa disto ?

EM VESPERAS DE ELEIÇÕES

ENTRE CANDIDATOS



— Disfarça, que ahi vem um ca-
daver.

— Ao contrario, eu acho que
agora é que nós nos devemos mos-
trar.

— Como assim ? !

— Então seu tolo, não estamos
em vesperas de eleições ?... E'
com elles que havemos de contar.

— O que penso ?...

— Sim, diga lá...

— Penso que se lhe causou mal

é porque o cognac não foi feito
para os cachorros... Ora ahi
está !

FARINHA ALIMENTICIA

MANAH



Falla o eminente professor

DR. MONCORVO FILHO

Eu abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculda-
de do Rio, Director Fundador do Instituto de Assistencia á
Infancia do Rio de Janeiro, etc., etc.

Com prazer certifico que tendo conscienciosamente em-
pregado não só no Dispensario "Moncorvo" como em minha
clinica civil, a farinha alimenticia MANAH, de fabrico
nacional, pude assegurar-me tratar-se de um producto da
maior utilidade na alimentação das crianças maiores de 6 a
8 mezes, acrescendo a circumstancia de que a farinha MA-
NAH ao lado da perfeita tolerancia por parte do appare-
lho digestivo, é ingerida com satisfação pelas crianci-
nhas, graças ao seu sabor agradavel.

Passo o presente certificado para os seus devidos effeitos.
Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1909.

(Assignado) MONCORVO FILHO.

Representantes: J. D. do Valle & C.

93 RUA GENERAL CAMARA 93

Suplemento de "Jô Paulino"

199 CONCURSO

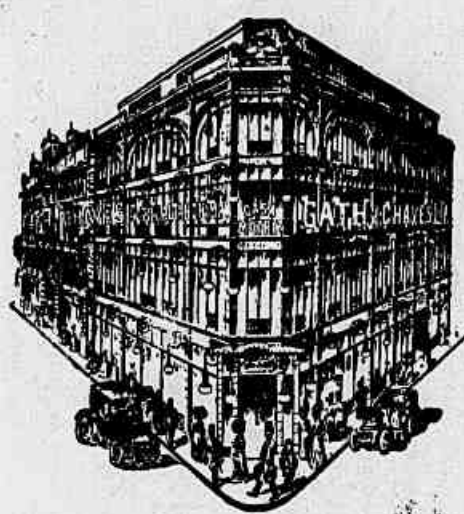
"Revista da Semana"

AVENIDA CENTRAL 110 e 112

38º Concurso mensal

31 de Outubro de 1909

5 «Revista da Semana»



Casa matriz

Artigos geraes para homens, perfumarias, brinquedos, tabacaria, artigos de viagem e uso domestico, marcenaria, etc. Calle Mitre esquina Florida.



Annexo

Artigos geraes para senhoras, perfumarias, maquiagem, generos brancos e de cor, artigos de fantasia e arte, etc. Calle Peru esquina Rivadavia.



Palacio das crianças

Artigos geraes para meninos e meninas, perfumes, objectos do tocador, bijouteria, quinilheria, etc. Calle Florida esquina Cuyo.

A melhor garantia que offerecemos aos nossos freguezes é a seguinte: Toda a mercadoria que, ao recebê-la, o comprador não encontre a seu gosto, poderá ser devolvida para trocar por outra, ou lhe **reimbolsaremos integralmente** a quantia paga e importe das despesas ocasionadas pelo frete.

SUCCURSAES :

Rosario de Santa Fé, Cordoba, Bahia Blanca, La Plata, Paraná, Mendoza e Mercedes de Buenos Aires.

"GATH & CHAVES"

SOCIEDADE ANONYMA

BUENOS AIRES

Casa de compras em PARIS Rue Richer 20-22-IX^e

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 9.

Sabbado — 30 de Outubro — Sabbado

183 — 41^a

50:000\$000

Por 3\$200

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

O APIOL

Dos Drs **JORET & HOMOLLE**
REGULARISA OS **MENSTRUOS**
IMPEDE AS **DÓRES, ATRAZOS**
SUPPRESSÕES, ETC.

Dose : Uma ou duas Capsulas manhã e noite
PARA EVITAR OS MAUS EXITOS

EXIGIR :
O APIOL dos Drs JORET & HOMOLLE
DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES
Phcia G. SEGUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris
TODAS PHARMACIAS

AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica

Emprega-se nas **Hemorragias** nos **Escarros**
e **Vômitos sanguineos**, nas **Perdas uterinas**.
SEGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.

ROCAMBOLE

A venda no escriptorio do *Jornal do Brasil*,
rua Gonçalves Dias 56.

1^a parte — A **HERANÇA MYSTERIOSA** (1 volume 75 paginas e 37 gravuras) 2\$000 — 2^a parte — O **CLUB DOS VALETES DE COPAS** (1 volume com 290 paginas e 57 gravuras) 3\$000 — 3^a e 4^a partes — AS **PROEZAS DE ROCAMBOLE** e A **DESFORRA DE BACCARAT** (Em um só volume de 322 paginas e 80 gravuras formato grande, brochado, com elegante capa a cores) 4\$000.

Pelo correio mais 500 réis por volume.

PARECE INGRIVEL!

Mas é certo que, com o uso do **ELIXIR SUISSO** não haverá mais dôres de **DENTES**. Tendes mau halito e as gengivas amollecidas e las-sas e os dentes careados, amarellecidos e sensíveis? Usae o **ELIXIR SUISSO**, que obtereis a completa hygiene da vossa bocca. Vidro grande 3\$000.

O **TONICO VEGETAL «ANGICO»** tira a caspa, pre-serva da calvicie e dá brilho e vigor ao cabelo. Vidro 2\$000.

O **SABONETE BELLO SEXO** é o unico no mundo para tirar manchas e amaciar a pelle. Um 2\$000.

ESMALTE JAPONEZ para dar brilho ás unhas. Effeito rapido que causa ad-miração. Caixinha 1\$500

OLEO MEU CORAÇÃO é o mais puro e mais perfu-mado que existe. Vidro 2\$000

DEPILATORIO INSTANTANEO com o uso deste pre-parado se depila qual-quer huço em cinco minutos no maximo.
Preço 5\$000.

PROVETTO tira os callos em 3 dias. Vidro 2\$000.
Dá-se um conto de réis a quem provar o contrario

PERFUMARIA GASPAR Praça Tiradentes 18

PROXIMO A RUA SETE